



## **Mestrado em Ensino de Música**

**Áreas de especialização: Formação Musical e História da Cultura e das  
Artes**

### **Relatório Final**

**da Prática Profissional**

**e do Projeto de Intervenção Pedagógica**

### **O PATRIMÓNIO CULTURAL E ARTÍSTICO PORTUGUÊS COMO FONTE MOTIVADORA NA APRENDIZAGEM MUSICAL:**

**Contributos do Património Musical de Elvas na Formação  
Musical e na História da Cultura e das Artes**

**Vladlen Alexei Grigorovschi**

**Porto, setembro de 2024**



## **Mestrado em Ensino de Música**

**Áreas de especialização: Formação Musical e História da Cultura e das  
Artes**

### **Relatório Final**

**da Prática Profissional**

**e do Projeto de Intervenção Pedagógica**

## **O PATRIMÓNIO CULTURAL E ARTÍSTICO PORTUGUÊS COMO FONTE MOTIVADORA NA APRENDIZAGEM MUSICAL:**

**Contributos do Património Musical de Elvas na Formação  
Musical e na História da Cultura e das Artes**

Relatório apresentado à Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa para obtenção do  
grau de Mestre em Ensino de Música

**Mestrando: Vladlen Alexei Grigorovschi**

**Orientação Científica: Professora Doutora Maria do Rosário de Sousa**

**Porto, setembro de 2024**

## **Agradecimentos**

Agradeço à minha família, especialmente à minha mãe, ao meu irmão e ao meu pai, que estiveram sempre ao meu lado, oferecendo-me o seu apoio incondicional durante esta fase tão importante da minha vida.

Um agradecimento especial à minha namorada Beatriz, por toda a paciência e compreensão que teve comigo. Esta etapa ocupou grande parte da minha vida, deixando outras coisas importantes em segundo plano, mas a sua presença e apoio constantes foram fundamentais para mim.

Aos Professores Nuno Roque e Luís Zagalo expresseo o meu sincero agradecimento pelos ensinamentos e orientações contantes. Com eles tive a oportunidade de aprender imensamente, tanto a nível profissional quanto pessoal

Gostaria de agradecer à *Associação Juvenil Arkus* pela sua participação no Projeto de Intervenção Pedagógica, através dos excelentes profissionais que dela fazem parte.

Um agradecimento especial à Dra. Tânia Morais Rico, directora da *Biblioteca Municipal de Elvas*, pela sua disponibilidade e por me ter aberto as suas portas para realização das minhas atividades no Projeto de Intervenção Pedagógica.

O meu agradecimento ao Sr. Gil Dores, Presidente da *Associação Grémio*, pela colaboração que me foi concedida na realização das atividades lúdicas do meu Projeto de Intervenção Pedagógica.

Ao Padre Ricardo Lameira, pároco da *Sé Catedral de Elvas – Igreja de Nossa Senhora da Assunção*, o profundo agradecimento pelos valiosos ensinamentos oferecidos aos alunos e pelas experiências únicas, nos domínios da *música sacra*. Na qualidade de músico e organista proporcionou momentos de grande valor musical executando obras litúrgicas no grande *Órgão de Tubos* desta *Catedral*.

Ao Sr. José Martins agradeço as preciosas informações fornecidas sobre a cidade de Elvas, aquando da realização da *Conferência* sobre o Património da cidade de Elvas.

Ao Mestre Tiago Candeias pela sua excelente explicação e intervenção proporcionadas na *Conferência* realizada, valorizando o significado do estudo do Património Cultural e Artístico.

Ao meu amigo e músico Sr. António Brinquete, pela forma bonita e paciente com que abraçou o meu Projeto de Intervenção Pedagógica. Dedicando o seu tempo à construção de *roncas*, um dos instrumentos musicais, tradicionais e típicos de Elvas, colocou os alunos a experienciar e mesmo a tocar este instrumento, tornando possível e muito motivadora uma das atividades desenvolvidas ao longo deste projecto.

Um agradecimento muito especial à Professora Doutora e Orientadora Científica Maria do Rosário de Sousa. Tendo sido incansável comigo, foi uma excelente professora, profissional e, acima de tudo, uma pessoa extraordinária. Esteve sempre disponível para me ajudar e para esclarecer todas as dúvidas que me surgiram ao longo do meu atribulado caminho. Tenho a certeza de que será uma pessoa que levarei para a vida.

## Resumo

Este Relatório Final insere-se no âmbito da conclusão do Mestrado em Ensino de Música, na Universidade Católica do Porto, na Escola das Artes, com o objetivo de demonstrar o meu percurso académico e profissional desenvolvido na Academia de Música de Elvas. O presente Relatório está dividido em duas partes principais: numa primeira parte abordo os pontos principais da minha Prática Profissional (PP), e numa segunda parte, apresento e desenvolvo o Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP), sob a forma de um artigo científico.

No que diz respeito à minha Prática Profissional, lecionei e assisti às aulas dos Professores Cooperantes Nuno Roque, no que se refere às aulas do 2.º Ciclo, na disciplina de Formação Musical, bem como às do Professor Luis Zagalo, no que se refere às aulas do Ensino Secundário de Formação Musical e História da Cultura e das Artes.

Relativamente ao meu Projeto de Intervenção Pedagógica, o mesmo insere-se na realização prática e lúdica de uma atividade com base num jogo denominado por *Peddy Paper*. A questão central do meu PIP é formulada da seguinte forma: **De que forma será possível motivar os alunos do ensino secundário dos cursos do Ensino Artístico e Especializado de Música, nas áreas de Formação Musical e de História e Cultura das Artes, tendo como foco central a valorização do Património Cultural, Artístico, Teatral e Musical Português, com especial relevância para o Património da cidade de Elvas?** Assim, ao longo do projeto, sob a Orientação Científica da Professora Doutora Maria do Rosário de Sousa, tento encontrar respostas que possam encontrar solução para a questão posta.

Todo o Relatório procura refletir sobre as várias aprendizagens adquiridas, metodologias de ensino diferenciados, desafios e soluções encontradas ao longo de todo o meu percurso formativo e da minha prática educativa.

**Palavras-Chave:** Prática Profissional, Projeto de Intervenção Pedagógica, Ensino de Música, Património *Peddy Paper*.

## **Abstract**

This Final Report is part of the conclusion of the Master's Degree in Music Education at the Catholic University of Porto, in the School of Arts, with the objective of demonstrating my academic and professional journey developed at the Academy of Music in Elvas. This Report is divided into two main parts: firstly, I address the key points of my Professional Project (PIP) in the form of a scientific article.

Regarding my Professional Practice, I taught and observed the classes of my Cooperating Teachers, Nuno Roque, in relation to the 2nd Cycle classes in the subject of Music Theory, as well as those of Professor Luís Zagalo, in relation to the Secondary School classes in Music Theory and History of Culture and the Arts.

As for my Pedagogical Intervention Project, it involves the practical and playful implementation of an activity based on a game called *Peddy Paper*. The central question of my PIP is as follow: **How can Secondary School students in the Artistic and Specialized Music Education courses be motivated, in the areas of Music Theory and History of Culture and the Arts, with a central focus on the appreciation of Portuguese Cultural, Artistic, Theatrical and Musical Heritage, with special emphasis on the Heritage of the city of Elvas?** Throughout the project, under the guidance of the Teacher Maria do Rosário de Sousa, I attempt to find solutions that address the question posed.

This entire Report, therefore, aims to reflect on the various learnings acquired, differentiated teaching methods, challenges, and solutions found throughout my training and educational practice.

**Key-Words:** Professional Practice, Pedagogical Intervention Project, Teaching Music, Heritage, Peddy Paper.

## **Siglário**

**AME** – Academia de Música de Elvas

**EB 2,3 N.º1 de Elvas** – Escola Básica 2,3 n.º1 de Elvas

**EB 2,3 N.º 2 de Elvas** – Escola Básica 2,3 n.º 2 de Elvas

**EPRAL** – Escola Profissional da Região Alentejo

**FM** – Formação Musical

**GADICE** – Grupo de Apoio e Dinamização Cultural de Elvas

**HCA** – História da Cultura e das Artes

**PP** – Prática Profissional

**PIP** – Projeto de Intervenção Pedagógica

**UCP** – Universidade Católica do Porto

**UNESCO** – *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*

# ÍNDICE

Agradecimentos.....	3
Resumo.....	4
Abstract .....	5
Siglário .....	6
ÍNDICE .....	7
ÍNDICE DE FIGURAS.....	9
INTRODUÇÃO .....	10
PARTE I - RELATÓRIO DA PRÁTICA PROFISSIONAL .....	11
1. Enquadramento da Prática Profissional (PP).....	12
1.1 Breve caracterização da cidade de Elvas .....	12
1.2 Entidade Formadora.....	13
1.3 Entidades Acolhedoras .....	13
1.4 Breve referência do percurso profissional anterior à Prática Profissional (PP) .....	15
1.5 Áreas do Estágio .....	16
1.6 Experiência prévia na Instituição.....	16
2. Descrição detalhada.....	17
2.1 Contextualização da Prática Pedagógica no Projeto Educativo da Academia de Música de Elvas .....	17
2.2 Objetivos do estágio, do ponto de vista do estagiário e da escola .....	19
2.3 Estratégias planeadas para alcançar esses objetivos .....	21
2.4 Caracterização das turmas selecionadas .....	22
2.4.1 Aulas dadas de Formação Musical - Turma do 7º ano .....	22
2.4.2 Aulas dadas de História da Cultura e das Artes - Turmas dos 10º e 12º anos .....	22
2.4.3 Aulas assistidas de Formação Musical - Turmas dos 6º e 8º anos .....	23
2.5 Registo das aulas dadas e assistidas.....	24
2.6 Planificações das aulas por mim lecionadas .....	25
2.6.1 Aula observada de Formação Musical - 7º ano .....	25
2.6.2 Aula observada de História da Cultura e das Artes - 10º ano.....	29
2.6.3 Aula observada de História da Cultura e das Artes - 12º ano.....	32
2.7 Elaboração de materiais pedagógicos .....	35
2.8 Comentários sobre as aulas assistidas.....	35
2.8.1 Sobre as aulas assistidas e lecionadas pelos Orientadores Cooperantes.....	35
2.8.2 Aulas dadas por mim, observadas e supervisionadas .....	36
2.9 Reflexão sobre os resultados obtidos pelos alunos .....	38
2.10 Identificação e descrição dos principais desafios do estágio e seus resultados .....	39

2.11	Breve descrição do Projeto de Intervenção Pedagógica desde a conceção à execução	39
3.	Avaliação reflexiva sobre o percurso realizado e aprendizagem	40
3.1	Testemunhos sobre a minha prática docente	40
3.2	Reflexões finais	44
PARTE II - RELATÓRIO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA		46
1.	O Estado de Arte	51
1.1	O Património Musical da cidade de Elvas como enriquecimento cultural, musical e artístico no Ensino de Música	51
1.1.1	<i>O Grémio Artístico Elvense</i>	52
1.1.2	<i>A Sé Catedral de Elvas – Igreja da Nossa Senhora de Assunção</i>	54
1.1.3	<i>A Biblioteca Municipal de Elvas</i>	56
1.1.4	<i>A Academia de Música de Elvas</i>	58
1.2	Os jogos musicais e o importante o papel do <i>Peddy Paper</i> como fonte motivadora das aprendizagens	58
2.	Metodologia Científica	61
2.1	Tipologia de investigação	61
2.2	Caracterização dos Sujeitos participantes	61
2.3	Planificação e implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica	62
2.3.1	Cronograma e procedimento metodológicos	62
2.3.2	Desenvolvimento do Projecto de Intervenção Pedagógica	62
3.	Apresentação e discussão dos resultados	75
3.1	Discussão dos resultados	83
4.	Conclusões finais	83
5.	Recomendações Futuras	85
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		86
ANEXOS		89

## ÍNDICE DE FIGURAS

Foto nº 1 – Vista geral da cidade de Elvas .....	12
Foto nº 2 – Universidade Católica Portuguesa, Porto .....	13
Foto nº 3 – Símbolo da Academia de Música de Elvas.....	14
Foto nº 4 - Escola Básica 2/3 nº 1 de Elvas, Santa Luzia.....	15
Foto nº 5 - Escola Básica 2/3 nº 2 de Elvas, Boa-Fé.....	15
Foto nº 6 - Aula lecionada de História da Cultura e das Artes na Academia de Música de Elvas .....	32
Foto nº 7 - Aula de História da Cultura e das Artes na Academia de Música de Elvas .....	35
Foto nº 8 - O Grémio Artístico Elvense .....	52
Foto nº 9 - Sé Catedral de Elvas- Igreja de Nossa Senhora da Assunção .....	54
Foto nº 10 - Órgão da Sé Catedral de Elvas .....	56
Foto nº 11 - Academia de Música de Elvas.....	58
Foto nº 12 - Cartaz ilustrativo do Programa da <i>Conferência</i> .....	64
Foto nº 13 - Tiago Candeias na sua exposição: <i>Vamos falar de Património</i> . .....	65
Foto nº 14 - José Martins na Conferência com o tema: <i>Elvas: cidade histórica a descobrir</i> . ....	66
Foto nº 15 - Cartaz sobre a realização do <i>Peddy Paper</i> .....	67
Foto nº 16 – <i>O rama, ó que linda rama do Cancioneiro Musical Português</i> .....	68
Foto nº 17 - A mulher alentejana à procura do seu homem, no <i>Grémio</i> , junto dos alunos. ....	68
Foto nº 18 - António Brinquete e as experiências com as <i>Roncas</i> no <i>Grémio</i> , junto dos alunos. .....	69
Foto nº 19 - <i>O escriba</i> na Biblioteca à espera dos alunos .....	69
Foto nº 20 - Partitura <i>Se do mal que me quereis</i> do <i>Cancioneiro de Elvas</i> .....	70
Foto nº 21 - Na Biblioteca os alunos estudam as pistas e respondem às perguntas .....	70
Foto nº 22 - Personagens teatrais à entrada da Sé Catedral para receberem os alunos .....	71
Foto nº 23 - Partitura <i>Kyrie Eleison</i> executada no <i>Órgão de Tubos</i> pelo Padre Ricardo Lemos	72
Foto nº 24 - Alunos estudam as pistas na entrada da Sé Catedral .....	72
Foto nº 25 - O Padre Ricardo Lemos com os alunos na Sé Catedral de Elvas.....	73
Foto nº 26 - <i>Órgão de Tubos</i> e a descoberta musical da partitura em execução pelos alunos ....	73
Foto nº 27 - O final do <i>Peddy Paper</i> e a alegria dos alunos expressa através do canto e da experimentação da <i>ronca</i> .....	74

## INTRODUÇÃO

É com muito orgulho e contentamento que apresento o meu documento científico. O mesmo insere-se no âmbito do Mestrado em Ensino de Música, com o enfoque nas disciplinas de Formação Musical e de História da Cultura e das Artes. Numa primeira parte, relato de forma minuciosa as minhas reflexões sobre as várias práticas e métodos pedagógicos aprendidos ao longo da minha Prática Profissional na Academia de Música de Elvas. Esta experiência revelou-se crucial para moldar as minhas abordagens didáticas, de forma a melhorar as minhas aulas e envolver os alunos de forma mais dinâmica, interessante e divertida.

O Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP), realizado no âmbito deste Mestrado, envolveu a colaboração de toda a comunidade elvense: foram diversas as entidades e personalidades que contribuíram de forma significativa para a execução deste projeto. Entre estas destacam-se a *Associação Juvenil Arkus*, que colaborou e facilitou o funcionamento das atividades culturais locais envolvendo o Teatro; o *Centro Artístico Elvense*, com o seu contributo histórico-social e na permissão da realização de atividades lúdicas no seu local; a Dra. Tânia Morais Rico, que gentilmente ajudou na escolha do local para a realização de uma das atividades programadas num espaço restrito ao público dentro da *Biblioteca Municipal*; o Padre Ricardo Lameira na cedência do seu tempo para receber os alunos numa visita guiada e única pela *Sé Catedral de Elvas*; figuras importantes como o Mestre Tiago Candeias, o músico Sr. António Brinquete, o historiador Sr. José Martins, e, com grande relevância a Câmara Municipal de Elvas, por nos ter proporcionados presentes lúdicos e informativos sobre todo o Património histórico-musical elvense. Todas estas intervenções foram muito enriquecedoras para os alunos que passaram a compreender melhor o seu Património Cultural, Musical e Artístico da sua própria cidade.

Este Projeto de Intervenção Pedagógica visou a união do Ensino de Música com a preservação do Património Cultural, Musical e Artístico Português, através da promoção de ensinamentos dinâmicos, motivadores e contextualizados através de várias atividades lúdicas ao longo de todo o seu processo.

Os alunos puderam experienciar uma aula diferente, reforçando a importância do conhecimento sobre o Património, inculcando neles um sentido fundamental na formação da sua identidade artística e cultural.

## **PARTE I - RELATÓRIO DA PRÁTICA PROFISSIONAL**

## 1. Enquadramento da Prática Profissional (PP)

### 1.1 Breve caracterização da cidade de Elvas

A cidade de Elvas está localizada na região do Alto Alentejo, na zona de fronteira com Espanha. O seu conjunto histórico-cultural, traduzido, nas suas fortificações, foi classificado pela *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO)* como *Património Mundial da Humanidade*, no ano de 2012. Este Património corresponde ao maior sistema de fortificações abaluartadas existente no Mundo (Foge comigo! 2018).



Foto nº 1 – Vista geral da cidade de Elvas<sup>1</sup>

São representativos que do *Património Mundial da Humanidade* os seguintes locais. o *Centro Histórico e a Cintura de Muralhas Fernandina*; o *Aqueduto da Amoreira*; o *Forte de Santa Luzia*; o *Forte da Graça*; e os fortins de *São Mamede*, de *São Pedro* e de *São Domingos*. São construções que representam arquiteturas e funções datadas de várias épocas, sendo transversais a várias culturas.

Além da sua riqueza e diversidade patrimonial, a cidade de Elvas surpreende o visitante pelo excelente estado de conservação do conjunto abaluartado do séc. XVII e pela forma como cada elemento está acessível ao público. São de realçar a forma como a comunidade elvense convive com esta herança histórica e as pessoas que atrai, resultando tudo isso num misto de harmonia e de orgulho (Elvas, 2018, p. 15).

---

<sup>1</sup> Fonte: <https://www.portugal.net/en/alentejo/elvas/>

## 1.2 Entidade Formadora

Em 1978 a Universidade Católica Portuguesa (UCP) iniciou as suas atividades na cidade do Porto, surgindo no mesmo ano o primeiro Curso de Direito nesta mesma cidade.



Foto nº 2 – Universidade Católica Portuguesa, Porto<sup>2</sup>.

Localizado junto à Foz Velha, o denominado *Campus Foz*, é compreendido em seis Unidades distintas, sendo uma delas a Escola das Artes. Criada em 1996, esta escola oferece diversos Programas de Licenciatura, Mestrado e de Doutoramento, bem como outros modelos de formação, nomeadamente Pós-Graduações e Formação Executiva.

O Mestrado em Ensino da Música, criado em 2011, encontra-se na sua 12ª edição, sob a coordenação da Professora Doutora Sofia Serra. É no contexto deste Mestrado em Ensino de Música que o presente Relatório Final se encontra integrado.

## 1.3 Entidades Acolhedoras

As entidades acolhedoras da minha Prática Profissional (PP), apresentadas ao longo deste Relatório Final, foram: a Academia de Música de Elvas Manuel Rodrigues Coelho (AME), o Agrupamento de Escolas nº. 2 de Elvas – Escola Básica 2/3 nº 1 de Elvas, Santa Luzia (E.B. 2,3

---

<sup>2</sup> Fonte: <https://comunidadeulturacarte.com/escola-das-artes-da-universidade-catolica-portuguesa-no-porto-vai-ter-novo-mestrado-em-cinema/>

nº 1 de Elvas) e o Agrupamento de Escolas nº 1 de Elvas – Escola Básica 2/3 nº 2 de Elvas, Boafé (E.B 2,3 nº 2 de Elvas).

A Academia de Música de Elvas Manuel Rodrigues Coelho, pertença exclusiva do Grupo de Apoio e Dinamização Cultural de Elvas (G.A.D.I.C.E), é um estabelecimento de ensino particular e cooperativo. Trata-se de um estabelecimento vocacionado para o Ensino Artístico Especializado de Música, que ministra os cursos de iniciação, básico e secundário de música em regime articulado, supletivo e livre. Localiza-se no distrito de Portalegre, nomeadamente no concelho de Elvas. Fundada a 29 de Setembro de 1988, conta atualmente com cerca de 600 alunos (Regulamento Interno, 2014).



Foto nº 3 – Símbolo da Academia de Música de Elvas<sup>3</sup>

Por despacho do Diretor Regional Adjunto de Educação do Alentejo, datado de 2006, foi homologada a constituição do Agrupamento Vertical de Escolas nº 2 de Elvas, com um total de 5 escolas, sendo uma delas a Escola Básica de Santa Luzia.

O Agrupamento de Escolas N.º 2 de Elvas é uma instituição pública comprometida com a formação integral de crianças e jovens, a cultura, a qualidade e a inovação. Para tal, valoriza a inclusão, a cooperação, a responsabilidade, a criatividade, bem como o espírito crítico e empreendedor (Regulamento Interno, 2022, p. 22).

A Escola Básica 2/3 nº 1 de Elvas, Santa Luzia foi inaugurada no ano de 1957. No entanto, dado que os edifícios demonstravam deterioramento, foi requalificada para melhores condições de conforto e funcionalidade do estabelecimento no ano de 2022.

---

<sup>3</sup> Fonte: <https://www.musorbis.com/elvas-e-as-suas-escolas-de-musica/>



Foto nº 4 - Escola Básica 2/3 nº 1 de Elvas, Santa Luzia<sup>4</sup>

A Escola Básica 2/3 nº 2 de Elvas, Boa-Fé foi inaugurada e aberta à comunidade elvense no dia 1 de Julho de 1995, iniciando as suas actividades letivas no dia 1 de Setembro desse mesmo ano. Fizeram parte da comissão instaladora três docentes, nomeadamente a Professora Luísa Brinquete, o Professor Charruadas e a Professora Candeias (Curião e Encarnação, Agrupamento de Escolas nº 1 de Elvas, 2010, p. 1).



Foto nº 5 - Escola Básica 2/3 nº 2 de Elvas, Boa-Fé<sup>5</sup>

#### **1.4 Breve referência do percurso profissional anterior à Prática Profissional (PP)**

Entre 2006 e 2016, frequentei o Curso Básico e Secundário de Música, na vertente em Piano na Academia de Música de Elvas. Em 2019, licenciiei-me em Ciências Musicais, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa.

---

<sup>4</sup>Fonte:[https://www.aen2elvas.com/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4:escola-basica-sta-luzia&catid=8&Itemid=103](https://www.aen2elvas.com/index.php?option=com_content&view=article&id=4:escola-basica-sta-luzia&catid=8&Itemid=103)

<sup>5</sup> Fonte:[https://www.aen2elvas.com/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4:escola-basica-sta-luzia&catid=8&Itemid=103](https://www.aen2elvas.com/index.php?option=com_content&view=article&id=4:escola-basica-sta-luzia&catid=8&Itemid=103)

Em 2019, e na qualidade de docente, fui convidado para leccionar as Unidades Curriculares de Formação Musical, de Classe de Conjunto e de História da Cultura e das Artes na Academia de Música de Elvas, onde exerço funções docentes na actualidade.

Em 2021, dei início à leccionação da Unidade Curricular de Educação Musical no Colégio Luso-Britânico de Elvas, aos ensinios Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico. No mesmo ano, comecei a leccionar aulas de Piano e de Canto na Associação Sociocultural de Elvas denominada por *Gota d'Arte* e também na *Associação Juvenil – Arkus*. Nesta mesma instituição, a partir do ano de 2022, comecei a ser o organizador de eventos no *Hotel Vila Galé*.

Para além dos trabalhos como docente e organizador de eventos, faço parte integrante de dois grupos musicais, nomeadamente dos *Moura Encantada*, que estão ligados à música popular portuguesa e também do grupo *Tranquiliza*, o qual se centra na vertente *pop/indie*.

### **1.5 Áreas do Estágio**

As áreas de especialização da minha PP incidem sob a área de Formação Musical (FM) e História da Cultura e das Artes (HCA). Foram Orientadores Cooperantes os Professores Luis Zagalo, em História da Cultura e das Artes e Nuno Roque, em Formação Musical, os quais me acompanharam ao longo de todo este processo.

Como Orientadora Científica tenho a colaboração e o acompanhamento da Professora Doutora Maria do Rosário de Sousa, docente da Universidade Católica Portuguesa, Porto.

Durante a realização da minha Prática Profissional e da implementação e desenvolvimento do Projecto de Intervenção Pedagógica (PIP), a Professora Orientadora Científica deslocou-se à cidade de Elvas, de 17 a 20 de abril, e de 22 a 26 de maio, de 2023, para, em colaboração com os Professores Orientadores Cooperantes assistir e participar nas sessões e actividades que desenvolvi, bem como para proceder à Avaliação final desta Prática Profissional.

### **1.6 Experiência prévia na Instituição**

Enquanto aluno da Academia de Música de Elvas e ao longo dos dez anos em que frequentei esta Instituição, adquiri uma significativa experiência no âmbito do ensino aprendizagem musical, bem como ao nível da minha formação pessoal. Após essas aprendizagens, decidi seguir e “aventurar-me” pelo caminho da docência. Aquando do término da minha Licenciatura, aceitei o convite do Professor e Diretor Pedagógico Luis Zagalo para começar a leccionar nesta mesma Academia, local onde exerço hoje a minha atividade docente.

Apesar da minha experiência profissional, ser ainda breve comparativamente ao corpo docente existente, aprendi não só com os Professores que me ajudaram nesta trajetória, mas principalmente com as experiências pedagógicas realizadas com os alunos.

Lecionei História da Cultura e das Artes, Formação Musical e Classe de Conjunto, desde o 1º grau/ 5º ano até ao 7º grau/11º ano, e percebi que *Ser Professor* não é tarefa fácil. Enfrentam-se obstáculos que não têm apenas um cariz musical, mas têm sobretudo um cariz profundamente humano. Desde cedo, encontrei dentro de mim a vocação de ajudar, de auxiliar e de ensinar o próximo. Através da oportunidade que me foi concedida de poder leccionar nesta Instituição, ao longo destes últimos cinco anos, sinto que ainda tenho muito para crescer. De realçar o excelente ambiente de profissionais, com grande experiência que existe a trabalhar nesta Academia. Com este corpo de profissionais o caminho tornou-se para mim mais fácil e mais motivador.

## **2. Descrição detalhada**

### **2.1 Contextualização da Prática Pedagógica no Projeto Educativo da Academia de Música de Elvas**

Depois de ter tomado conhecimento do Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas nº 2 de Elvas, e de acordo com o 1º Capítulo, 2º Artigo inteirei-me os seus objetivos e dos seus princípios orientadores, os quais se subordinam às seguintes diretrizes:

- a) Igualdade, liberdade de expressão e transparência.
- b) Inclusão - ser uma escola de todos e para todos.
- c) Democraticidade e participação de todos os intervenientes no processo educativo, de acordo com o disposto no presente regulamento e na lei.
- d) Cumprimento dos direitos e deveres consignados nas leis, normas ou regulamentos.
- e) Promoção do sucesso e prevenção do abandono escolar.
- f) Qualidade do serviço público prestado, das aprendizagens e dos resultados escolares.
- g) Integração do Agrupamento na comunidade em que se insere (2023, pp. 2-10).

Ao lermos algumas das diretrizes apresentadas no referido Regulamento Interno, entendemos que se trata de uma escola que valoriza o estudo, a qualidade e a integração da comunidade no seu Agrupamento. Com todos estes objetivos, além de outros, compreendemos que o aluno que frequenta este estabelecimento de ensino, e aquele que o irá frequentar, beneficiará de uma ótima oportunidade escolar, abrindo horizontes para o seu enriquecimento tanto pessoal como profissional.

Relativamente ao Agrupamento de Escolas nº 1 de Elvas e no âmbito do seu Projeto Educativo define-se como objetivo central da sua Prática Pedagógica o de incentivar uma educação inclusiva e de qualidade, capaz de responder às necessidades e desafios da sua comunidade educativa. O Projeto assenta em princípios orientadores de grande interesse educacional, tais como a igualdade de oportunidades, a valorização da cidadania, promovendo valores de solidariedade, de responsabilidade e de respeito pela diferença (Projeto Educativo, 2023, p. 6).

O Agrupamento de Escolas nº 1 de Elvas visa também ser uma instituição educativa de excelência, capaz de promover o desenvolvimento integral dos alunos, incentivando os valores da autonomia, do trabalho em equipa, da criatividade e da descoberta na resolução de problemas. De entre os valores enunciados, considere de grande pertinência mencionar que as suas orientações se enquadram nos seguintes parâmetros:

- a) Conhecimento: enfatiza o papel central do saber, estimulando a curiosidade e a aquisição de conhecimento.
- b) Equidade: garante a igualdade de acesso e de sucesso escolar para todos os alunos.
- c) Inclusão: oferece uma resposta educativa adaptada às necessidades de todos os alunos, respeitando o princípio da inclusão.
- d) Cidadania: promove o desenvolvimento pleno dos indivíduos e o exercício da cidadania, favorecendo a integração na sociedade.
- e) Liberdade: valoriza a aprendizagem e o ensino com tolerância, respeitando as leis e os princípios democráticos.
- f) Humanismo: defende os valores do respeito pela vida, pela dignidade humana, pela diversidade e pela solidariedade.
- g) Inovação: abre-se à inovação tecnológica, artística, científica e pedagógica (Projeto Educativo, 2023, pp. 7-8).

No que se refere à contextualização pedagógica da Academia de Música de Elvas (AME), esta instituição apresenta-se como uma instituição de referência na formação musical nos contextos regionais do Alto Alentejo. A sua missão pedagógica encontra-se alinhada pelos princípios da inclusão, do ecletismo e da igualdade de oportunidades. O Projeto Educativo, que vigora desde o ano letivo de 2013/2014, reflete uma abordagem inovadora ao Ensino de Música, promovendo uma formação artística completa, orientada para o desenvolvimento integral dos seus alunos.

A prática pedagógica da AME é estruturada segundo um modelo eclético, o que permite a conjugação de diferentes metodologias de ensino, integrando tanto a transmissão de conhecimentos tradicionais, como a exploração criativa, característica de abordagens mais progressistas. Tal modelo é visível na articulação entre a educação musical clássica e a valorização de géneros como o *jazz*, a *música popular* e o *rock*, proporcionando aos alunos uma experiência formativa diversificada. Estas metodologias fomentam uma aprendizagem autónoma e significativa, alinhada com as necessidades e interesses dos alunos, sem deixar de lado a preservação da tradição musical erudita.

De acordo com o Projeto Educativo da AME, os objetivos pedagógicos centram-se nos seguintes aspetos que passo a citar:

O desenvolvimento do talento, da inteligência e da dimensão humana integral em paralelo com uma aposta na motivação ancorada na generosidade da partilha artística são as metas matriciais que sustentam o projeto educativo da Academia de Música de Elvas (Projeto Educativo da AME, 2013/2014, p. 28).

Este enfoque sublinha a importância de uma educação musical que não se limita apenas ao desenvolvimento técnico, mas que promove também a criatividade, a reflexão crítica e a capacidade de colaboração, essenciais para o sucesso educativo.

Outro ponto de grande relevância no contexto pedagógico da AME situa-se na sua forte ligação à comunidade local e regional. Através de parcerias com diversas instituições educativas e culturais, tais como a Câmara Municipal de Elvas e a Universidade de Évora: “desenvolveu-se simultaneamente uma parceria com a *Universidade de Évora*, a *Escola Superior de Artes de Castelo Branco* e a *EPRAL* de Elvas (já extinta) para a realização de estágios profissionais” (Projeto Educativo da AME, 2013/2014, p. 10).

Neste sentido, a AME tem conseguido fomentar um espírito de coesão e de partilha artística, essencial para a construção de uma identidade educativa regional forte. Este envolvimento comunitário reflete-se nas várias iniciativas culturais promovidas pela AME, as quais têm um impacto direto no enriquecimento artístico e cultural da população de Elvas.

A prática pedagógica da AME, baseada numa visão inclusiva e pluralista da educação musical, apresenta-se como um modelo exemplar no panorama do ensino artístico em Portugal. A combinação entre: uma oferta educativa diversificada, uma ligação estreita com a comunidade e um compromisso com o desenvolvimento humano integral, permite que esta instituição continue a contribuir significativamente para a formação dos seus alunos e que sejam culturalmente conscientes e socialmente participativos.

## **2.2 Objetivos do estágio, do ponto de vista do estagiário e da escola**

O estágio na Academia de Música de Elvas (AME) apresenta-se como uma oportunidade essencial para o meu desenvolvimento e aplicação das competências pedagógicas adquiridas ao longo do meu percurso académico. Do meu ponto de vista, este estágio permitiu-me aperfeiçoar e consolidar as minhas metodologias de ensino, concedendo-me a oportunidade de explorar abordagens inovadoras e adequadas às necessidades específicas dos alunos da AME. Neste sentido, os meus principais objetivos situam-se em:

- Adquirir um maior conhecimento, tanto na parte teórica como na parte prática sobre as várias práticas pedagógicas existentes, de forma que consiga transmitir e melhor ensinar os meus alunos,

sobretudo no que se refere aos conteúdos programados para o ano letivo, atingindo os objetivos propostos.

- Fomentar a autonomia dos alunos garantindo que adquiram ferramentas necessárias para se tornarem independentes no seu processo de ensino-aprendizagem.
- Entender melhor os conteúdos programáticos que são exigidos para cada grau específico, atendendo às necessidades dos alunos tanto na sua globalidade, como na singularidade de cada um deles.
- Tornar-me um professor e um músico mais completo, versátil e consciente (Projecto Educativo, da AME, 2013/2014, p. 10).

Como professor, acredito que ensinar os alunos a aprender se torna crucial proporcionando-lhes as bases necessárias para que estes não dependam exclusivamente do professor. Promover, a sua imaginação, a sua autocrítica e a sua liberdade de expressão, tal como indica a Cristina Brito da Cruz, são princípios fundamentais:

O bom professor, necessariamente um bom músico com boa preparação pedagógica, é aquele que ensina o aluno a aprender, dando-lhe as ferramentas necessárias para se tornar autónomo na sua aprendizagem e deixando de ser preciso o mais rapidamente possível (Cruz, 1995, p. 5).

Neste contexto, o estágio surge-me como uma oportunidade para testar e adaptar diversas abordagens pedagógicas, com o intuito de criar um ambiente de ensino dinâmico, no qual os alunos possam não só adquirir competências técnicas, como também desenvolver uma relação mais profunda com a música. Ao longo do estágio, propus-me explorar a combinação de metodologias de ensino tradicionais e modernas, com o objetivo de proporcionar experiências de aprendizagem mais ricas e diversificadas. Acredito que a utilização de metodologias diversificadas — que envolvem não só a prática instrumental, mas também a criatividade e a capacidade de audição interior — se torna essencial para o desenvolvimento integral dos alunos. (Cruz, 1995, p.6)

Do ponto de vista da Academia de Música de Elvas, acredito que o estágio representa uma oportunidade de integrar novas perspetivas no seu Projeto Educativo e enriquecer a sua oferta pedagógica. A AME beneficia desta partilha de conhecimento, acolhendo estagiários que trazem consigo o desejo de aprender mais, de procurar abordagens inovadoras e de poder obter uma visão nova e inovadora sobre o ensino de música. Esta troca de experiências é fundamental para a evolução contínua da escola, que se compromete a oferecer uma educação artística de excelência. A AME valoriza, ainda, a interação entre estagiários e professores, promovendo um ambiente de colaboração e de aprendizagem mútua, no qual todos os intervenientes saem enriquecidos.

Ao longo do primeiro ano deste Mestrado, tive a oportunidade de aprender com um corpo docente de excelência, que me permitiu entender melhor o mundo do Ensino de Música, abrindo os meus

horizontes sobre como poderei ser um melhor profissional nesta área e conseguir construir um caminho sólido, com as ferramentas necessárias para continuar a trilhar “a minha estrada” e tentar ser um melhor professor todos os dias.

Acredito que os objetivos do estágio, tanto do meu ponto de vista como estagiário, como das escolas, centram-se na criação de um ambiente pedagógico que fomente o meu crescimento contínuo. Este estágio constitui-se, assim, como uma experiência transformadora, na qual promoveu-se a inovação, o aperfeiçoamento contínuo e a construção de uma base sólida para o desenvolvimento de futuras práticas pedagógicas.

### **2.3 Estratégias planeadas para alcançar esses objetivos**

Para alcançar os objetivos definidos no estágio na instituição da Academia de Música de Elvas, planeei várias estratégias que me permitiram aplicar e refletir sobre as minhas práticas pedagógicas de forma eficaz. Antes do início formal do estágio, tive a oportunidade de lecionar na AME as disciplinas nas quais me quero especializar, o que me proporcionou uma experiência direta, em contexto de sala de aula e me ajudou a refletir sobre as minhas metodologias, permitindo-me ajustá-las para melhorar continuamente o processo de ensino-aprendizagem.

Uma das primeiras estratégias foi a observação de aulas de outros professores na Academia. Assistir ao trabalho de professores mais experientes, ajudou-me a compreender melhor as dinâmicas da sala de aula, desde a gestão do grupo até à adaptação das atividades às necessidades dos alunos. Este processo deu-me uma base sólida para identificar boas práticas que pude posteriormente aplicar nas minhas próprias aulas.

Paralelamente, as consultas bibliográficas selecionadas foram essenciais para estruturar o meu ensino. Baseei-me em autores de referência, tais como: Zoltán Kodály, Carl Orff, Edwin Gordon, e Émile Jaques-Dalcroze (Sousa, 2021), cujas abordagens contribuíram para a construção de uma prática pedagógica equilibrada, entre a teoria e a prática musical. Este percurso de investigação permitiu-me incorporar uma variedade de estratégias e adaptar as metodologias às necessidades específicas dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais personalizada e eficaz (Sousa, 2021).

Ao longo deste processo metodológico, a prática reflexiva tornou-se uma componente central. Cada aula representou uma oportunidade para testar, avaliar e ajustar as estratégias pedagógicas. Estas abordagens permitiram-me não só melhorar continuamente as minhas práticas docentes, como também garantir que os alunos beneficiassem de um ensino adaptado às suas necessidades e capacidades (Sousa, 2021).

As estratégias selecionadas para alcançar os objetivos do estágio incluem a observação de professores experientes, o estudo aprofundado de bibliografias pedagógicas e a aplicação prática e reflexiva dessas metodologias em contexto de sala de aula. Estes elementos, juntamente com a experiência prévia na Academia de Música de Elvas, constituem-se como a base para o desenvolvimento contínuo das minhas competências pedagógicas e para um ensino eficaz. (Sousa, 2021).

## **2.4 Caracterização das turmas selecionadas**

Fizeram parte da minha Prática Profissional três grupos de alunos distintos de forma oficial e duas turmas de alunos não oficiais, nomeadamente os seguintes: duas turmas de História da Cultura e das Artes, na especialidade de História da Cultura e das Artes, de forma oficial, uma turma de alunos de Formação Musical, de forma oficial, e, duas turmas de alunos, de forma não oficial, na especialidade de Formação Musical. Nestes contextos, irei descrever a caracterização destas turmas e de seguida, apresentarei, em síntese, as planificações das aulas dadas e assistidas.

### **2.4.1 Aulas dadas de Formação Musical - Turma do 7º ano**

A turma do 7º ano era composta por 13 alunos - 7 do sexo masculino e 6 do sexo feminino - do regime integrado, pertencentes às classes de Piano (4), Violino (3), Guitarra (3) e Violoncelo (3).

Apesar de ser uma turma constituída por um número reduzido de alunos, observei que, apesar de serem inicialmente um pouco indisciplinados, quando lhes era realizada uma chamada de atenção, atendiam a esse pedido, o qual rapidamente resultava num foco mais claro sobre as atividades propostas. Os alunos revelaram ser bastante ativos necessitando de dinâmicas constantes para se sentirem sempre motivados e envolvidos nas aulas. A questão da motivação e da atenção constantes permitia-lhes realizar com interesse as tarefas estabelecidas, caso contrário, existia uma tendência quase natural para a dispersão e para outros interesses, prejudicando a concentração na matéria.

### **2.4.2 Aulas dadas de História da Cultura e das Artes - Turmas dos 10º e 12º anos**

A turma do 10º ano era composta por 8 alunos - 3 do sexo masculino e 5 do sexo feminino - do regime articulado, pertencentes às classes de Piano (5), Educação Vocal (2) e Saxofone (1).

A turma do 12º ano era composta por 7 alunos - 2 do sexo masculino e 5 do sexo feminino - do regime articulado, pertencentes às classes de Piano (1), Violino (1), Flauta Transversal (3), Educação Vocal (1) e Saxofone (1).

As turmas dos 10º e 12º anos destacam-se pelo seu empenho, colaboração e desempenho académico. Embora as turmas fossem, por vezes, faladoras em momentos de descontração, demonstram um elevado nível de atenção e de envolvimento quando se centravam focadas nas atividades letivas. Essa combinação entre momentos de descompressão e de concentração revelava-se fundamental para as dinâmicas de trabalho em contextos de sala de aula.

No caso da turma do 10º ano foi notório o espírito de cooperação e de interesse em aprofundar os conhecimentos musicais. Este grupo de alunos, além de ter sido muito participativo, tinha uma capacidade de trabalho significativa. A atitude desta turma refletiu-se nas boas classificações obtidas, com destaque para as disciplinas de Formação Musical e de História da Cultura e das Artes, onde as notas variaram entre os 14 e os 18 valores. Este comportamento demonstrou uma dedicação consistente e uma predisposição para o trabalho árduo, o que facilita imensamente o processo de ensino-aprendizagem.

Por outro lado, a turma do 12º ano, composta por alunos que se encontravam num estágio mais avançado da sua formação, revelava uma maturidade considerável e uma clara orientação para o sucesso académico. Estes alunos, que demonstravam grande interesse pelo ensino musical, conseguiram manter um nível de excelência nas suas avaliações. Com uma média de classificações entre os 14 e os 19 valores em disciplinas fundamentais como Análise e Técnicas de Composição e Formação Musical, a turma refletiu um compromisso inquestionável com os seus estudos.

De forma geral, as turmas dos 10º e 12º anos foram grupos com os quais se trabalhava de forma muito positiva. O comportamento colaborativo, aliado ao bom aproveitamento académico, fizeram delas turmas onde a dedicação e o esforço foram visíveis. A relação entre professores e alunos foi reforçada pelo ambiente saudável que se criou em sala de aula, onde, apesar de momentos de descontração, prevaleceu uma forte atitude de trabalho e grande respeito pelas aprendizagens.

#### **2.4.3 Aulas assistidas de Formação Musical - Turmas dos 6º e 8º anos**

A turma do 6º ano era composta por 21 alunos - 8 do sexo masculino e 13 do sexo feminino - do regime articulado, pertencentes às classes de Piano (2), Violino (3), Flauta Transversal (2), Guitarra (9), Saxofone (4) e Violoncelo (1).

Esta turma, embora fosse numerosa, proporcionou-me uma experiência de ensino bastante positiva. Os alunos responderam de uma forma bastante eficaz aos exercícios propostos pelo professor Nuno Roque e este processo permitiu-me aprender muito com a sua abordagem pedagógica. Apesar de ser uma turma com os alunos bastante jovens, em fase de adolescência, e,

dando ênfase à dimensão da turma, os alunos demonstraram um bom comportamento, sendo muito participativos e pró-ativos, o que contribuiu para o bom seguimento das aulas e para uma construção de um bom ambiente de aprendizagem produtivo.

A turma do 8º ano era composta por 20 alunos - 9 do sexo masculino e 11 do sexo feminino - do regime articulado, pertencentes às classes de Piano (9), Violino (3), Flauta Transversal (1), Guitarra (1), Saxofone (5) e Acordeão (1).

A turma do 8.º ano apresentava-se como um grupo de alunos bastante dinâmicos, embora existissem 4 ou 5 alunos que, ocasionalmente, perturbavam o ambiente da aula com comentários inoportunos e fora do contexto escolar, mas, no fundo, eram bons jovens. Há que entender que, numa visão mais psicológica, muitos deles se encontravam numa fase de desenvolvimento caracterizada por uma maior impulsividade e pela busca de uma afirmação, o que, de forma coloquial, é frequentemente descrita como uma “idade tonta”. O professor Nuno Roque conseguia gerir estas situações com muita eficácia, chamando-os à atenção e, em vez de os afastar, conseguia redirecioná-los para as atividades propostas. Apesar do desafio comportamental, a maioria dos alunos desta turma apresentou excelentes resultados escolares, demonstrando sempre vontade de aprender e de participar nas atividades.

#### **Aulas assistidas de História da Cultura e das Artes - Turma dos 10º e 12º anos**

Nas aulas assistidas do professor e diretor Luís Zagalo, nas turmas do 10.º e 12.º anos de História da Cultura e das Artes, foi um privilégio e um enorme gosto de poder estar presente nas suas aulas. O professor conduziu as sessões de uma maneira bastante motivadora, interessante e esclarecedora, cativando a atenção dos alunos sobre qualquer tema abordado. O comportamento dos alunos de ambas as turmas foi exemplar, e o professor Luís Zagalo, com a sua habilidade pedagógica, introduziu momentos de descontração através de “gracejos ocasionais”, para que os alunos não se sentissem desmotivados com a disciplina. Estas turmas demonstraram ser bastante dedicadas ao trabalho.

#### **2.5 Registo das aulas dadas e assistidas**

Durante toda a minha Prática Profissional, graças à Academia de Música de Elvas e à Universidade Católica Portuguesa, Porto, nomeadamente à Escola de Artes, tive a oportunidade de assistir e de leccionar disciplinas que estão englobadas na minha profissionalização, nomeadamente: Formação Musical do 6.º, 7.º, 8.º, 10.º, 12.º anos e História da Cultura das Artes 10.º e 12º anos respectivamente. A minha PP iniciou-se oficialmente a 21 de Novembro de 2022, sendo o seu término verificado a 14 de Junho de 2023.

É de fazer notar que, para além das aulas lecionadas e assistidas pela minha Orientadora Científica Professora Doutora Maria do Rosário de Sousa, por pedido da direção da Academia de Música de Elvas e também pelo Diretor Pedagógico, Luís Zagalo, foi-me pedido, leccionar as aulas de Classe de Conjunto e de Formação Musical dos 10.º e 12.º anos respetivamente. Com a ajuda e orientação dos planos de aula fornecidos pelo professor Luís Zagalo, realizei os seguintes trabalhos:

- Nas aulas de Formação Musical, trabalhei elementos fundamentais para a formação e evolução dos alunos, nomeadamente: exercícios de reconhecimento auditivo de intervalos compostos ao piano e acordes, quanto ao seu tipo e inversão. Realizei também exercícios de ditados rítmicos, melódicos e isométricos. Todos os exercícios mencionados, foram usados com base na metodologia de Annie Ledout (Ledout, 1997).
- Nas aulas de Classe de Conjunto, trabalhei essencialmente a introdução ao universo do *Jazz*. Dada a existência de 3 grupos distintos, foram realizados os seguintes trabalhos: no 1.º grupo, constituído por um Piano, Guitarra, Flauta, Saxofone e Voz, foi trabalhado o motivo principal da canção *Killer Joe* de *Benny Golson*; no 2.º grupo, constituído por uma Melódica, Saxofone, Voz, Flauta e Piano, trabalhou-se o motivo principal da canção *Listen Here* de *Eddie Harris*; no 3.º grupo, constituído por um Piano, Flauta, Violino, duas Vozes e Guitarra, trabalhamos o motivo principal da canção *Blue Seven* de *Sonny Rollins*.

Para além das aulas lecionadas, realizei momentos de avaliação com os alunos onde, conseqüentemente, todos os registos efetuados foram fornecidos ao professor Luís Zagalo com o intuito de dar continuidade à sua avaliação e para que o balanço da avaliação dos alunos pudesse ser feito de forma integrada e consistente, assegurando que todos os parâmetros e progressos fossem tidos em conta na avaliação final. Desta forma, pretendi garantir uma análise justa e abrangente do desempenho dos alunos ao longo do seu percurso escolar nesta disciplina.

## **2.6 Planificações das aulas por mim lecionadas**

### **2.6.1 Aula observada de Formação Musical - 7º ano**

**Aula semanal nº: 3**

**Anos de escolaridade: 7º ano / III Grau**

**Tempo de duração da aula: 90 minutos**

**Data da aula:** 02/05/2023

## **1 – A situação e os contextos de ensino - aprendizagem**

Uma vez que a 2ª aula coincidiu com o dia 25 de Abril, os alunos estiveram uma semana sem ter aula de Formação Musical. Assim sendo, relembramos alguns dos conteúdos dados na aula do dia 18 de Abril. Foram cantadas novas canções e avançamos para os exercícios de classificação de intervalos melódicos e de escrita teórica das armações de clave.

## **2 - Conteúdos Programáticos**

### **Parte Melódica:**

- Revisão de regras para a identificação escrita dos tetracordes maiores e menores.
- Realizar os 1º e 2º Tetracorde de Dó Maior; Sol Maior, Ré Maior, Lá menor, Ré menor e Mi menor (Escalas).
- Entoação da canção “ Uma vez era um menino...” para treinar os saltos de 3º e a 8º (Simões, s/d ).
- Leitura livro *Rytmo e Lectura 1* – números 46, 47 e 48, entoado como nome das notas e depois cantado, com metrónomo.
- Entoação da canção “Quando vou para o Campo” para treinar os saltos de 3º e 5º
- Exercício nº 3 e 4 -identificação auditiva das notas musicais em Dó Maior e Sol Maior.
- Classificação de intervalos de forma auditiva através do site *MusicTheory.Net*, nomeadamente intervalos de 2ºM;3ºM; 4ºP; 5ºP e 8ºP.
- Identificação de armações de clave escritas no quadro pelo professor.

### **Parte Rítmica:**

--Exercícios nº 61, 67 e 70 de Formação Musical

## **3 – Objectivos de Aprendizagem**

### **Objectivos gerais**

- Compreender e aplicar a tonalidade de Dó Maior, Sol Maior, Lá menor, Ré menor e Mi menor.
- Identificar e aplicar a altura e harmonia, relacionando-as.
- Compreender e aplicar a notação musical.
- Cantar com afinação e sentido rítmico.
- Realizar ditados de sons.
- Realizar ditados de ritmo.

## **Objectivos específicos**

No final da aula os alunos devem ser capazes de:

### **Sentir:**

- Reconhecer a pulsação, a divisão e o ritmo.

Descritores P.A - (Sabedor, Crítico e Sistematizador (A, D, E, F, H, I, J))

### **Ler:**

- Associar e comparar padrões rítmicos.
- Conhecer e aplicar compassos Simples e Compostos.
- Ler frases rítmicas com diferentes figuras e células rítmicas.
- Ler estruturas polirrítmicas a duas partes.

Descritores P.A - (Sabedor, Crítico, Responsável, Autónomo, Sistematizador (A, D, E, F, H, I, J))

### **Escrever:**

- Associar e comparar padrões rítmicos.
- Escrever frases rítmicas com diferentes figuras e células rítmicas.
- A escrita, por ditado, de estruturas e padrões rítmicos.
- Atribuir, a notas dadas, o ritmo que uma audição sugere.

Descritores P. A - (Conhecedor, Analítico, Crítico, Sistematizador (A, C, D, E, F, H))

## **4 - Desenvolvimento da aula**

### **8h/8:10h**

- Abertura da aula.
- Registo das presenças.
- Perguntar aos alunos como correu a semana.

### **8:10h/8:25h**

- Cantar a canção “Uma vez era um menino...” para treinar os saltos de 3º e a 8º.
- Leitura livro *Rytmo e Lectura 1* – nº 46, 47 e 48 (entoado, nome das notas e depois cantado, com metrónomo).

### **8:25h/8:40h**

- Cantar a canção “Quando vou para o Campo” para treinar os saltos de 3º e 5º.

### **8:40h/8:50h**

- Armações de Clave de Dó e Sol Maior.
- Annie Ledout 2 - Exercício nº 3 e 4 (identificação auditiva das notas musicais em Dó Maior e Sol Maior).

### **Pausa – 8:50h/8:55h**

### **8:55h/9:15h**

- Armações de Clave de Ré M, Lá M e Mi M.

### **9:15h/9:30h**

- Classificação de intervalos de forma auditiva através do site “MusicTheory.Net”, nomeadamente intervalos de 2ºM; 3ºM; 5ºP e 8ºP.

### **9:30h/9:45h**

- Realização escrita dos *diários de bordo*.

## **5- Recursos didáticos**

- Utilização de um teclado digital.
- Quadro de giz, com pentagramas musicais.
- Utilização de quadro interativo.

## **6 - Avaliação das aprendizagens**

- Na avaliação das aprendizagens dos alunos, utilizaremos os *diários de bordo*.
- Na autoavaliação do professor, será realizada uma reflexão após a aula.

## **Referências Bibliográficas**

Simões, R. M. (s/d). *Canções para a Educação Musical*. Valentim de Carvalho.

Ledout, A. (s/d). *99 Tests D'Ecoute pour le 1º cycle. Volume 1*. Henry Lemoine.

Ledout, A. (s/d). *99 Tests D'Ecoute pour le 1º cycle. Volume 2*. Henry Lemoine.

Arenosa, L. E. (s/d). *Ritmo y Lectura 1*. Real Musical Publicaciones y Ediciones.

## 2.6.2 Aula observada de História da Cultura e das Artes - 10º ano

**Aula semanal nº:** 1

**Anos de escolaridade:** 10º ano / 6º Grau

**Tempo de duração da aula:** 135min

**Data da aula:** 19/04/2023

### 1 – A situação e os contextos de Ensino -Aprendizagem

Com o retomar das aulas, esta foi a primeira aula da disciplina de História da Cultura e das Artes lecionada aos alunos do 10º ano, no 3º período do ano letivo 2022/2023. *Renascimento*, *Renascença* ou *Renascentismo* são os termos usados para identificar o período da história da Europa aproximadamente entre meados do século XIV e o fim do século XVI. Os estudiosos, contudo, não chegaram a um consenso sobre essa cronologia, havendo variações consideráveis nas datas conforme o autor. Apesar das transformações serem bem evidentes na cultura, sociedade, economia, política e religião, caracterizando a transição do feudalismo para o capitalismo e significando uma evolução em relação às estruturas medievais, o termo é mais comumente empregado para descrever seus efeitos nas artes, na filosofia e nas ciências.

### 2 - Conteúdos Programáticos

A atividade musical em Itália, focando essencialmente nos seguintes compositores: Luca Marenzio, Carlo Gesualdo e Giovanni Palestrina.

- Abordagem de um estilo musical de peças de um repertório de música secular do Norte da Itália que floresceu no final do século XV e início do século XVI: *Frottola*.
- As formas da arte vocal na Itália: *O Madrigal*.
- Definição e principais características do *Maneirismo*.
- Explicação da importância do *Concllio de Trento*.

### 3 – Objectivos de Aprendizagem

#### Objectivos gerais:

- Identificar e discutir os principais problemas conceptuais e metodológicos relacionados com a História da Música do início do século XVI.
- Conhecer as principais problemáticas, tendências estilísticas, personalidades, instituições e géneros musicais respeitantes ao período histórico considerado.
- Contextualizar histórica, sociológica e ideologicamente os fenómenos musicais relativos ao período em

questão.

- Conhecer as obras mais relevantes do repertório musical da época em estudo.

### **Objectivos específicos**

- Identificar e discutir os principais problemas conceptuais e metodológicos relacionados com a História da Música do início do século XVI.
- Conhecer as principais problemáticas, tendências estilísticas, personalidades, instituições e géneros musicais respeitantes ao período histórico considerado.
- Contextualizar histórica, sociológica e ideologicamente os fenómenos musicais relativos ao período em questão.
- Conhecer as obras mais relevantes do repertório musical da época em estudo.

### **4 - Desenvolvimento da aula**

#### **17:15h – 18h**

*A Frottola:*

- Definição, explicação e importância musical.
- Visualização, audição e análise musical da peça *El Grilo* de Josquin des Prez<sup>6</sup>.

*O Madrigal:*

- Definição, explicação e importância musical.
- Apontamento escrito nos cadernos dos alunos relativamente a este termo genérico.

#### **18h – 18:45h**

*O Madrigal:*

- Breve menção sobre a vida e obra do compositor Luca Marenzio e a sua intervenção na construção musical do Madrigal.
- Visualização, audição e análise musical da peça *Solo e pensoso i piú deserti campi* de Luca Marenzio<sup>7</sup>.
- Definição, explicação e características principais do movimento *Maneirista*.
- Apontamento escrito nos cadernos dos alunos relativamente ao termo *Madrigal*, à sua relação com o compositor Luca Marenzio e sobre o movimento *Maneirista*.

#### **18:45h – 19:30h**

*O Madrigal:*

- Breve menção sobre a vida e obra do compositor Carlo Gesualdo e a sua intervenção na construção

---

<sup>6</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=OI-bQ0RkArA>

<sup>7</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=ZJj1uy8cSA>

musical do *Madrigal*.

- Visualização, audição e análise musical da peça *Beltà, poi che t'assenti* de Carlo Gesualdo<sup>8</sup>.

*A música vocal religiosa:*

- Vida, obra e importância do compositor Giovanni Palestrina no desenvolvimento musical sacro no século XVI.
- Visualização, audição e análise da peça *Sicut Cervus* de Giovanni Palestrina<sup>9</sup>. - Explicação do conceito sobre o *Concílio de Trento*.
- Reflexão final com os alunos sobre a importância da música sacra na construção das nossas vidas;
- Apontamento final sobre a matéria dada;
- Reflexão sobre a aula nos diários de bordo.
- Intervenção da Professora Doutora Maria do Rosário de Sousa.

## **5- Recursos didáticos**

- Utilização da plataforma *Youtube*.
- Utilização de uma *Smart TV*.
- Utilização de um computador portátil;
- Distribuição de uma partitura analisada em inglês da peça *Prélude à l'après-midi d'un faune*.

## **6 - Avaliação das aprendizagens**

Na avaliação das aprendizagens dos alunos foram utilizados os *diários de bordo*.

Na autoavaliação do professor foi realizada uma reflexão após a aula.

## **7 - Referências Bibliográficas**

Jenkins, L. et al. (2013). *Breve História da Música Ocidental*. Bizâncio.

Boffi, G. (1999). *História da Música Clássica*. Edições 70.

---

<sup>8</sup> [https://www.youtube.com/watch?v=JEoOOYA31\\_E](https://www.youtube.com/watch?v=JEoOOYA31_E)

<sup>9</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=0yd5EE0hAB8>



Foto nº 6 - Aula lecionada de História da Cultura e das Artes na *Academia de Música de Elvas*<sup>10</sup>

### **2.6.3 Aula observada de História da Cultura e das Artes - 12º ano**

**Aula semanal nº: 1**

**Anos de escolaridade: 12º ano / 8º Grau**

**Tempo de duração da aula: 135min**

**Data da aula: 18/04/2023**

#### **1 – A situação e os contextos de Ensino -Aprendizagem**

Com o retomar das aulas, esta foi a primeira aula da disciplina de História da Cultura e das Artes lecionada aos alunos do 12º ano, no 3º período do ano letivo 2022/2023. É difícil determinar o fim do *Romantismo* na música e o início da chamada música moderna. Depois de Beethoven os compositores adaptaram livremente as regras da harmonia e dá forma às suas necessidades até que, no fim do séc. XIX, quase não restavam regras; o *Romantismo* transformou-se num chavão para muitas tendências de estilo e género, que progrediram com ritmo próprio para a nova era.

---

<sup>10</sup> Nota: A partir deste momento, todas as fotografias que se encontram mencionadas neste Relatório Final foram captadas nas aulas vivenciadas e observadas tanto na Prática Profissional, como no Projecto de Intervenção Pedagógica, com as devidas autorizações.

## 2 - Conteúdos Programáticos:

- A transição para o século XX e os caminhos da nova linguagem musical: França (Debussy, Fauré e César Franck).

## 3 – Objectivos de Aprendizagem

### Objectivos gerais:

- Identificar e discutir os principais problemas conceptuais e metodológicos relacionados com a História da Música do início do século XX.
- Conhecer as principais problemáticas, tendências estilísticas, personalidades, instituições e géneros musicais respeitantes ao período histórico considerado.
- Contextualizar histórica, sociológica e ideologicamente os fenómenos musicais relativos ao período em questão.
- Conhecer as obras mais relevantes do repertório musical da época em estudo.

### Objectivos específicos

- Identificar e discutir os principais problemas conceptuais e metodológicos relacionados com a História da Música do início do século XX.
- Conhecer as principais problemáticas, tendências estilísticas, personalidades, instituições e géneros musicais respeitantes ao período histórico considerado.
- Contextualizar histórica, sociológica e ideologicamente os fenómenos musicais relativos ao período em questão.
- Conhecer as obras mais relevantes do repertório musical da época em estudo.

## 4 - Desenvolvimento da aula

### 14:45h – 15:30h

A influência da música Francesa na viragem do século XX, Franck e Fauré:

- História da música francesa no ano desde 1871 aos primeiros anos do século xx podemos apontar três grandes linhas de evolução. Em primeiro lugar, a *tradição cosmopolita*, veiculada por César Franck e prolongada pelos seus alunos, em particular Vincent d'Indy.
- Visualização musical da peça *Sonata in A Major* de César Frank:<sup>11</sup>
- Em segundo lugar, a *tradição especificamente francesa*, transmitida por Saint-Saëns e continuada pelos seus discípulos, em particular por Fauré.

---

<sup>11</sup><https://www.youtube.com/watch?v=YCp5XC2rsEM>

- Vida e influência do compositor Gabriel Fauré no século na transição para o século XX;
- Visualização musical da peça *Avant que tu ne t'en ailles* de Fauré.<sup>12</sup>

### **15:40h – 16h**

A influência da *Música Francesa* na viragem do século XX – Debussy:

- A terceira linha evolutiva, que só se desenhou mais tardiamente, mas veio a ter maior alcance e uma influência mais profunda, desenvolveu-se a partir da tradição francesa e foi levada às consequências mais imprevistas na música de Debussy;
- Visualização musical da peça *Prélude à l'après-midi d'un faune* de Debussy<sup>13</sup>.
- Leitura em língua inglesa da análise musical da peça anteriormente escutada.
- Intervenção da Professora Doutora Maria do Rosário de Sousa.

### **16h – 17h**

- Intervenção da Professora Orientadora Científica.
- Preenchimento dos *diários de bordo*.

## **5- Recursos didáticos**

- Utilização da plataforma *Youtube*.
- Utilização de uma *Smart TV*.
- Utilização de um computador portátil.
- Distribuição de uma partitura analisada em inglês da peça *Prélude à l'après-midi d'un faune*.

## **6 - Avaliação das aprendizagens**

Na avaliação das aprendizagens dos alunos, utilizaremos os *diários de bordo*.

Na autoavaliação do professor, será realizada uma reflexão após a aula.

## **7 - Referências Bibliográficas**

Jenkins, L et al. (2013). *Breve História da Música Ocidental*. Bizâncio.

Boffi, G. (1999). *História da Música Clássica*. Edições 70.

---

<sup>12</sup> <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=U19kPmqrW5Q;>

<sup>13</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=EvnRC7tSX50>



Foto nº 7 - Aula de História da Cultura e das Artes na *Academia de Música de Elvas*

## **2.7 Elaboração de materiais pedagógicos**

Incluem-se neste parâmetro todos os materiais que recolhi para a leccionação da minha Prática Profissional, nomeadamente, partituras de canções, fichas de trabalho para a leccionação das unidades curriculares de Formação Musical e História da Cultura e das Artes. Foram por mim elaborados também cartazes utilizados, quer na prática profissional quer no projeto de intervenção pedagógica. De referir que toda a programação da organização do *Peddy Paper*, levado a cabo no Projeto de Intervenção Pedagógica, foi da minha responsabilidade, com o acompanhamento da minha Orientadora Científica.

## **2.8 Comentários sobre as aulas assistidas**

### **2.8.1 Sobre as aulas assistidas e lecionadas pelos Orientadores Cooperantes**

Foi um gosto enorme poder ter assistido às aulas dos professores Orientadores Cooperantes. Aprendi imenso com o professor Nuno Roque na disciplina de Formação Musical e com o professor Luís Zagallo na disciplina de História da Cultura e das Artes. A experiência adquirida ao assistir às suas aulas e os conselhos dados foram fundamentais e substanciais para o meu desenvolvimento como docente. Os seus métodos pedagógicos não só enriqueceram a minha visão sobre o ensino, mas também contribuíram diretamente para a melhoria da minha prática pedagógica, refletindo-se nos resultados obtidos com os alunos e com os seus registos nos diários de bordo.

## **2.8.2 Aulas dadas por mim, observadas e supervisionadas**

### **02/Maio/2023 - Aula de FM (7º ano)**

#### **As minhas reflexões sobre a aula:**

Nas primeiras aulas com o 8º ano, abordei diversos conteúdos, mas percebi que os alunos tiveram dificuldade em compreender a aplicação prática do conhecimento transmitido. A questão colocada por uma aluna, que me perguntou "Professor, porquê é que estamos a aprender isto?", levou-me a uma reflexão profunda sobre a minha abordagem pedagógica. Esta reflexão não foi imediata, mas desenvolveu-se ao longo do tempo. Em maio, quando lecionei a turma do 7º ano, reorganizei a minha metodologia, simplificando a estrutura das aulas e foquei-me na forma como os alunos poderiam assimilar o conteúdo de forma mais eficaz. Inspirado pela prática do professor Nuno Roque, passei a utilizar referências musicais, a cantar melodias, a realizar exercícios auditivos (ditados melódicos) e só no final introduzi a teoria musical. Este processo de adaptação foi uma aplicação contínua da reflexão que iniciei desde as primeiras aulas.

Acerca destas experiências pedagógicas e didáticas, passo citar alguns comentários retirados dos seus *diários de bordo*:

O professor escolheu as canções adequadas, e são muito bonitas e originais, são diferentes. Gostei muito destas aulas, especialmente porque O professor Vladlen é um dos meus professores favoritos (Aluno 1, 2023).

Esta aula foi muito produtiva, o professor especificou bem a matéria, a Professora Maria do Rosário explicou algumas coisas muito interessantes. O professor Vladlen é simpático, brincalhão e merece ser Mestre. Tem capacidade e espero que o professor consiga (Aluna 2, 2023).

Penso que esta aula foi bastante produtiva, consegui entender a matéria que foi falada e esclareci todas as minhas dúvidas. O professor consegue explicar muito bem a matéria para que os alunos entendam. Foi uma aula bastante divertida e engraçada. Gostei bastante da aula. Nesta aula revimos coisas antigas e cantamos. Gostei imenso. As aulas são divertidas, pois cantamos muito, o professor faz perguntas e torna-se muito divertido (Aluno 3, 2023).

### **19/Abril/2023 - Aula de HCA I (10º ano)**

#### **As minhas reflexões sobre a aula:**

Nesta aula observei que a abordagem pedagógica a ser utilizada, comparativamente com as aulas do 2.º ciclo, tinha de ser totalmente diferente. No Ensino Secundário os alunos demonstram ter uma maior maturidade psicológica. É de fazer notar que as suas aulas foram sempre dadas nas instalações da Academia de Música de Elvas em vez de nas Escolas Básicas, como acontece no

2º ciclo. Nesse sentido, senti também que encaravam as aulas de uma maneira mais séria. Apesar disso, naturalmente existiram momentos com maior descontração, o que proporcionou conversas fora do contexto escolar, mas nada que uma chamada de atenção pontual não resolvesse. O comportamento geral da turma foi excelente e os alunos mostraram-se bastante trabalhadores e colaborativos, o que facilitou o cumprimento dos objetivos de aula.

Acerca destas experiências pedagógicas e didáticas, passo citar alguns comentários retirados dos seus *diários de bordo*:

Nesta aula fomos comprometidos ao pensamento, para além de escrevermos e falarmos sobre o *Madrigal*, também nos foram apresentadas algumas músicas de compositores mais importantes como: Luca Marenzio, Carlo Gesualdo e Palestrina; falamos também da forma como a música pode levar o nosso ser anterior ao mais profundo pensamento, pois a mesma tem uma ligação espiritual com cada pessoa. Aprecio muito no professor a sua alegria; aprecio o facto de, sempre que dá matéria, ter um sorriso no rosto e percebe-se bem que gosta mesmo deste trabalho (Aluno 4, 2023).

Hoje na aula de História da Cultura e das Artes dirigida pelo professor Vladlen, aprofundei significativamente os meus conhecimentos acerca da atividade musical italiana. Gostei muito de ouvir as obras propostas de compositores relacionados com *Madrigal*. Mas, gostei principalmente da primeira música que não era do estilo *Madrigal*, mas, sim, *Frottola* que se chama *El Grilo*. Foram interessantes as palavras da Professora Orientadora Científica que veio acompanhar a aula e posso dizer que me motivou para pesquisar e procurar saber mais acerca do Palestrina. Consegui perceber a matéria solicitada e tenho curiosidade em aprofundá-la num tempo livre que tenho (Aluno 5, 2023).

Na aula do professor Vladlen, hoje realizamos e estivemos a falar sobre a atividade musical em Itália, as suas formas e vários conceitos de *Frottola*, o *Madrigal* e as suas várias peças. Iniciamos com o Palestrina, e tivemos presente na aula a Professora Maria do Rosário de Sousa que nos esteve a falar sobre o significado da música e da forma como nós a devemos sentir, apreciar, valorizar e sentir religiosamente (Aluna 6, 2023).

### **18/Abril/2023 - Aula de HCA III (12º ano)**

#### **As minhas reflexões sobre a aula:**

Sobre a aula lecionada ao 12.º ano, quero destacar o comportamento excepcional dos alunos. Trabalharam muito bem ao longo de toda a sessão da aula, demonstrando sempre empenho e dedicação. Conseguimos atingir todos os objetivos propostos para a aula, e fiquei agradavelmente surpreendido pelo interesse que demonstraram na matéria, onde se refletiu no entusiasmo e nas contribuições positivas que mostraram nas discussões que realizamos durante a aula.

Consegui fornecer todos os apontamentos importantes de forma clara e objetiva, o que me permitiu realizar uma discussão produtiva sobre os compositores apresentados. Foi um momento de partilha de conhecimentos e troca de ideias que valorizou a compreensão dos conteúdos. No geral, a aula foi bem-sucedida e recebida pelos alunos, e foi gratificante ver o interesse e a participação ativa de todos.

Acerca destas experiências pedagógicas e didáticas, passo citar alguns comentários retirados dos seus *diários de bordo*:

O tema da aula foi particularmente interessante de um ponto de vista pessoal uma vez, que os compositores mencionados (pós-românticos) caracterizam uma época de rutura entre o que anteriormente fora estabelecido - um sistema de tonal - e assim aproximando-se da modernidade. Claude Debussy é um compositor de quem gosto particularmente, mas também a abordagem adotada relativamente à comparação entre diversas áreas artísticas (como por exemplo Monet, na pintura). Foi algo que permitiu uma melhor compreensão de todo o panorama e movimentos artísticos relativos ao início do século XX (Aluna 7, 2023).

Tenho de admitir que fiquei entusiasmada quando vi o tema principal da aula de hoje. Primeiramente porque nos focamos num dos meus compositores favoritos, Debussy. Logo de seguida, o pós-romantismo, que faz parte do tema da minha Prova de Aptidão Artística. Como tal, a minha atenção estava no seu máximo.

Para começar, gostava de sublinhar como o professor Vladlen usou a pintura de Monet para explicar o termo “paisagem musical”. A aula decorreu como de costume, o professor fez questão de nos colocar um excerto da música de Debussy e de trazer um artigo sobre a vida e obra do compositor, com o bónus de uma atividade que podemos experimentar. Gostei em especial da companhia do professor Luís Zagalo e da Professora Maria do Rosário de Sousa (Aluna 8, 2023).

Construímos muitos apontamentos sobre a matéria, o que considero bastante importante, pois podemos consultá-los mais tarde; para além disso, esses apontamentos ajudam-nos a entender e organizar a informação (Aluna 9, 2023).

## **2.9 Reflexão sobre os resultados obtidos pelos alunos**

Com base nos testemunhos dos alunos descritos nos seus *diários de bordo*, foi possível verificar que as aulas lecionadas proporcionaram um ambiente de aprendizagem positivo e produtivo, onde a matéria foi bem compreendida e as atividades estimularam o interesse e a curiosidade dos alunos. Os *feedbacks* dos alunos evidenciam também que a escolha do repertório e a seleção de canções como sendo adequadas, originais e bonitas, o que contribuiu para uma experiência mais envolvente nas aulas. Os seus comentários escritos refletem não só o impacto pessoal positivo,

mas também o reconhecimento das minhas competências pedagógicas e capacidade de criar um ambiente descontraído e motivador.

Alguns alunos salientaram que as aulas os incentivaram para uma apreciação mais profunda da música, promovendo a reflexão sobre a espiritualidade e o significado mais puro sobre a arte musical. Este tipo de abordagem, além de enriquecer o conhecimento técnico dos alunos, ajudou a fomentar uma conexão emocional com o conteúdo.

Assim, os resultados obtidos com os alunos indicam uma evolução no entendimento das matérias abordadas, realçando um fortalecimento do interesse e da motivação para aprofundar os conhecimentos adquiridos, o que reflete também no sucesso da metodologia aplicada, onde muito me baseei nos métodos pedagógicos aprendidos nas aulas assistidas dos Professores Cooperantes.

### **2.10 Identificação e descrição dos principais desafios do estágio e seus resultados**

Posso afirmar que os maiores desafios que senti no estágio foram relacionados com o controlo do comportamento dos alunos, a escolha do repertório adequado às diferentes capacidades dos alunos e à organização eficaz das aulas, de forma a evitar o excesso de conteúdos, ou deixar matéria importante por abordar.

No entanto, com o apoio dos Professores Cooperantes e da minha querida Orientadora Científica a quem agradeço imenso a paciência e ajuda, consegui ultrapassar essas dificuldades. Os conselhos escutados e o material didático recebido, foram essenciais para me orientar na superação desses obstáculos. Desta maneira, aprendi a gerir melhor o comportamento dos alunos, a seleccionar repertórios apropriados e a estruturar as aulas de maneira equilibrada.

Este processo de adaptação permitiu-me melhorar progressivamente a minha prática pedagógica, tornando-me cada vez mais capaz de enfrentar os desafios que surgiram com o objetivo constante de me tornar num melhor professor, num melhor músico, num melhor profissional e conseqüentemente num ser humano cada vez mais competente e eficaz na resolução de problemas.

### **2.11 Breve descrição do Projeto de Intervenção Pedagógica desde a concepção à execução**

O Projeto de Intervenção Pedagógica nasceu com o intuito de investigar e de aprofundar de que forma se poderiam operacionalizar os contributos do Património Cultural e Artístico Português, tendo como foco central a cidade de Elvas, como uma fonte motivadora na aprendizagem musical dos alunos. O âmbito desta intervenção pedagógica integrou as disciplinas de Formação Musical e de História da Cultura e das Artes de um conjunto de alunos da academia de Música de Elvas.

Após uma profunda reflexão e uma cuidada pesquisa sobre este tema, surgiu a seguinte questão que serviu como mote para desenvolver este projeto:

**De que forma será possível motivar os alunos do Ensino Secundário dos cursos do Ensino Artístico e Especializado de Música, nas áreas de Formação Musical e de História da Cultura e das Artes, tendo como foco central a valorização do Património Cultural, Artístico, Teatral e Musical Português, com especial relevância no Património da cidade de Elvas?**

Após algumas reuniões e reflexões minuciosas realizadas com a Professora Doutora Maria do Rosário de Sousa, concluímos que o projeto deveria incidir especialmente em duas fases distintas, mas complementares:

- A primeira fase consistiu numa abordagem mais teórica, realizando uma *Conferência* onde foram abordados conceitos e temas acerca do Património Histórico, Musical e Artístico da cidade de Elvas, tendo como colaboradores convidados especialistas na área.
- Numa segunda fase o foco central incidiu sobre a implementação de uma atividade prática e interativa, utilizando as bases e os conceitos do *Peddy Paper* na construção deste projeto. Levando os alunos a explorar locais históricos elvenses, nos quais puderam presenciar aspectos culturais e artísticos da cidade, puderam igualmente associar a essa observação um conjunto de atividades musicais e culturais em cada espaço visitado.
- A metodologia adotada foi a metodologia de *Investigação-Ação*, que me permitiu uma abordagem dinâmica e reflexiva sobre o processo pedagógico, integrando tanto a parte teórica como a prática. É de realçar que a conceção e execução do projeto foram realizadas com o apoio dos professores Cooperantes e principalmente pela minha Orientadora Científica, cujos conselhos e orientações foram cruciais para a implementação das atividades realizadas neste projeto.

### **3. Avaliação reflexiva sobre o percurso realizado e aprendizagem**

#### **3.1 Testemunhos sobre a minha prática docente**

##### **Pelos alunos:**

Hoje assistimos a uma *Palestra* sobre *O Património Cultural, Musical e Artístico Português*, para entendermos e abraçarmos o projeto *Peddy Paper* que o professor Vladlen organizou. Para além disso, tivemos também uma rica apresentação sobre a explicação do que é o Património pelo Mestre Tiago Candeias, e sobre a história de alguns monumentos de Elvas pelo senhor José Martins. Este projeto criado pelo professor Vladlen, tem muito potencial. Juntar diversão ao conhecimento é um método muito bom para ensinar. Para além de todas as aulas em que tivemos oportunidade de ter o professor Vladlen como professor, foram aulas com muito aproveitamento.

Este projeto vai enriquecer bastante o nosso conhecimento. Obrigada, professor Vladlen! (Aluna 10, 12.º ano HCA III, 2023).

Na minha opinião o professor Vladlen deveria ter uma nota muito alta, pois sabe explicar muito bem a matéria e consegui entender tudo. O professor Vladlen é o melhor professor (Aluna 11, 10.º ano FM, 2023).

No geral gostei muito das aulas do professor Vladlen, pois tem um método de ensino bastante dinâmico ao qual me adaptei realmente bem! (Aluna 12, 10.º ano HCA I, 2023).

Hoje na aula de Classe de Conjunto, dirigido pelo professor Vladlen, evoluímos imenso no tema que nos foi solicitado acerca da improvisação numa canção de Jazz. O professor Vladlen ajudou-nos de modo a que conseguíssemos tocar todos em conjunto e também em termos uma primeira oportunidade de improvisar nesta canção. Saí da aula muito satisfeito e diverti-me a improvisar (Aluno 13, 10.º ano CCO, 2023).

Hoje foi realizada a aula de Formação Musical pelo professor Vladlen que está a terminar o Mestrado em Ensino de Música. Na minha opinião, como aluno, creio que é uma pessoa que gosta muito de ensinar e procura sempre tentar explicar alguma coisa que não está esclarecida. Hoje, fizemos ditados isométricos e senti-me muito à vontade a praticar os exercícios. Sempre que tinha dúvidas o professor Vladlen explicava da melhor forma para eu poder entender. É uma pessoa que se nota que gosta do Ensino de Música, nota-se que tem um brilhante futuro nesta área (Aluno 14, 10.º ano FM, 2023).

Eu gostei muito das aulas porque o professor é muito divertido e engraçado e sabe ensinar muito bem (Aluno 15, 7.º ano FM, 2023).

O professor escolheu as canções adequadas e são muito bonitas e originais, são diferentes. Gosto muito destas aulas especialmente porque é um dos meus professores favoritos (Aluno 16, 7.º ano FM, 2023).

As aulas foram muito interessantes; gostei muito das peças musicais e esperamos que o professor seja nosso professor para o ano (Aluna 17, 7.º ano FM, 2023).

Gostei muito das aulas; as músicas foram muito interessantes, mas a última canção que cantamos foi tão boa que me deu vontade de cantar e de flutuar sobre as letras da música. Professor, gosto muito de si e eu queria ter mais aulas consigo (Aluna 18, 7.º ano FM, 2023).

Como em todas as aulas anteriores, (com este professor), a aula foi divertida, a seleção dos exercícios foi interessante e aprendi outras coisas também importantes. Obrigado por nos ter dado aulas. Desejo tudo de bom e gostava que fosse o nosso professor no próximo ano (Aluna 19, 7.º ano FM, 2023).

Gostei bastante das aulas do professor Vladlen, principalmente da forma que o professor deu as aulas, insistiu até aprendermos e puxou por nós (Aluna 20, 10.º ano HCA I, 2023).

## **Testemunhos de personalidade intervenientes no Projecto de Intervenção Pedagógica**

### **Do Presidente da *Arkus – Associação Juvenil*:**

Quando o Vladlen propôs à *Arkus, Associação Juvenil*, uma estreita colaboração no seu Relatório Final do Mestrado em Ensino de Música, foi com muito gosto que a *Arkus* o apoiou nesta sua iniciativa. Assim, esperamos ter auxiliado o Vladlen nesta etapa final. De facto, o seu dinamismo, a sua persistência, o seu empenho e a sua dedicação foram os pilares desta parceria que resultou na íntegra. As diversas atividades espelham bem um trabalho laborioso que resultou de forma perfeita. A *Arkus* e a cidade de Elvas agradecem esta excelente iniciativa.

O Presidente da *Arkus, Associação Juvenil*,  
Carlos Beirão

### **Do meu amigo e músico Sr. António Brinquete:**

*Peddy Paper* com *roncas*, para o Relatório Final do Mestrado do professor Vladlen

Há uns meses, mais propriamente no dia 23 de maio de 2023, fui convidado pelo meu amigo e companheiro das cantigas o Vladlen Grigorovschi. Estou com ele em dois projectos e é um prazer trabalhar com o Vladlen, sempre com boa disposição o que em muito contribui para um bom desempenho dos projectos enquanto grupos de musica. Participei com ele numa atividade para a realização do seu Mestrado em Ensino de Música, que consistiu em receber os alunos numa sala de uma associação de Elvas, *O Grémio – Centro Artístico Elvense*. Demonstrei, ao vivo, a maneira como se constrói um *ronca*, expliquei como se toca e fiz uma breve explicação da sua história, fornecendo uma a cada um dos alunos. Com isto, tocámos e cantamos todos em conjunto canções tradicionais do *Natal de Elvas* e também com *Canções Alentejanas* relacionadas com o Projeto de Intervenção Pedagógica do Vladlen. Correu muito bem e os alunos gostaram muito de toda a atividade.

Para mim foi um prazer ter feito parte desta forma do Relatório Final do Mestrado do Vladlen, pois ele merece isto e muito mais. É um grande ser humano, um bom amigo, sempre pronto a ajudar, a ensinar e a colocar tudo à disposição de toda a gente.

Eu sou construtor e tocador de *roncas de reciclagem*, faço *roncas* de qualquer objeto e dou o meu contributo para a divulgação da cultura da nossa gente.

Antonio João Carronha Brinquete

### **Do Presidente do Grémio – Centro Artístico Elvense**

Foi com muita alegria e satisfação que a direção do *Centro Artístico Elvense*, em boa hora, autorizou as atividades realizadas no *Salão Vladimiro Lascas (Pepone)*, que serviram de base para a realização do Projecto de Intervenção Pedagógica integrado no Relatório Final do Mestrado, do professor Vladlen. Esperamos que com o nosso total apoio e colaboração, se tenham atingido os objetivos a que o mesmo se propôs.

O *Centro Artístico Elvense* sente-se honrado, por ter sido escolhido para a realização das suas atividades e fazemos votos para os resultados finais deste trabalho sejam muito bons. Igualmente desejamos as maiores felicidades para a sua futura vida profissional. Um grande abraço em representação de todos os sócios do *Centro Artístico Elvense*.

O Presidente da Direção,  
Gil Dores

### **Do Senhor José Martins:**

Na apresentação a que assisti na Academia de Musica de Elvas, no âmbito de uma atividade integrada no Mestrado em Ensino de Música do meu amigo Vladlen, fiquei bastante orgulhoso pela existência de tantos jovens com desejo de aprender, uma área tão bonita como é a da Música. Na minha ótica, estes jovens são uma planta que se cultiva, (Ensino de Música), aqui em Elvas, que anos mais tarde há-de vir a dar os seus frutos; serão amanhã grandes músicos e, porque não, alguns compositores.

Tive também o prazer de falar e de conhecer a Professora e Orientadora Científica, Doutora Maria do Rosário de Sousa, que me agradou imenso.

Quando começaram as *Palestras da Conferência* realizada, ouvi palavras que jamais irei esquecer: “Um professor dizia aos seus alunos: uma garrafa de água de plástico, daqui a cem anos, será uma peça de museu”. Quando me deram oportunidade de falar com os alunos, eu acrescentei: o que usavam os meus avós, há cem anos, um *cocho de cortiça* para beber água, nos dias de hoje já é uma peça de museu.

Elvas, 23 de setembro de 2024.  
José Manuel Nunes Martins

### **Da Professora Orientadora Científica**

De acordo com o Regulamento da Prática Profissional do Mestrado em Ensino de Música, em curso na Escola das Artes, da Universidade Católica Portuguesa, *Campus Foz*, Porto, foi com muito interesse que me deslocuei, presencialmente, na qualidade de Orientadora Científica às instalações da Academia de Música de Elvas, na cidade de Elvas, ao longo do ano lectivo de

2022/2023, para assistir e participar nos trabalhos que envolveram a Prática Profissional e o Projecto de Intervenção Pedagógica do estudante Vladlen Grigorovschi.

Da observação das sessões por si leccionadas e da análise das mesmas, foi-me possível perceber e aferir o seu excelente perfil de professor reflexivo, demonstrando qualidades pedagógicas e didáticas que lhe permitem desenvolver, com particular sensibilidade humana, os seus percursos profissionais, junto dos alunos.

Devo realçar a criação e a elaboração do conjunto de actividades que envolveram a realização do seu Projecto de Intervenção Pedagógica, o qual orientei cientificamente, e acompanhei com grande proximidade. Através deste projecto os alunos dos 10º e 12º anos tiveram oportunidade de usufruir de experiências musicais e artísticas muito motivadoras, todas elas relacionadas com o estudo e com a valorização do imenso Património Cultural e Artístico que envolve a cidade de Elvas

Na qualidade de Orientadora Científica, julgo que o mestrando e jovem professor Vladlen Grigorovschi possui grandes qualidades no que se refere à organização de práticas pedagógicas motivadoras, revelando-se o *Peddy Paper* como um caminho a explorar e a percorrer nos domínios da educação musical e nos domínios da educação artística (Professora Doutora Maria do Rosario de Sousa).

### **3.2 Reflexões finais**

Chegados ao final da minha Prática Profissional e realizando uma reflexão geral final, pode-se dizer que experienciei um crescimento significativo, não apenas profissional, mas também pessoal. As aulas que lecionei permitiram-me desenvolver uma compreensão mais profunda sobre o Ensino da Música, aprimorar a minha prática pedagógica e possibilitaram-me reforçar a importância sobre uma educação musical que valorize o Património Cultural e Artístico Português. O contacto com os alunos, com os professores Cooperantes e com a minha Orientadora Científica foi crucial e essencial para moldar a minha visão, o meu caminho e a minha abordagem didática e profissional.

Os desafios que enfrentei proporcionaram-me oportunidades valiosas de aprendizagem. Através dos vários conselhos e apoios dos Professores Nuno Roque, Luís Zagalo e Maria do Rosário de Sousa, consegui superar as dificuldades iniciais e aprendi a adaptar os conteúdos oficiais de forma que haja um ambiente de ensino mais motivador e inclusivo. Os métodos pedagógicos em que me baseei, aquando da pesquisa bibliográfica dos pedagogos, foram: Zoltán Kodály, Émile Jacques-Dalcroze e Edwin Gordon, dando ênfase também aos Professores Cooperantes, foram uma inspiração e contribuíram enormemente para a minha evolução como docente nesta Instituição. As suas dedicações ao ensino são exemplos que levarei comigo ao longo da minha carreira (Sousa, 2021).

A minha Orientadora Científica, a Professora Maria do Rosário de Sousa, desempenhou um papel crucial na minha formação pessoal e profissional. A sua orientação e *feedback* constantes, tanto no acompanhamento das minhas aulas, como na elaboração do Projecto de Intervenção Pedagógica foram fundamentais para que pudesse afinar as minhas práticas e adotar uma postura crítica e reflexiva sobre o meu trabalho. Com a sua ajuda, aprendi imenso sobre a importância de permitir espaço para a reflexão e o pensamento crítico nas aulas, valorizando todo o processo de aprendizagem dos alunos.

Este estágio foi, sem dúvida, uma aventura de autodescoberta e aperfeiçoamento. Foi importante colocar-me no lugar dos alunos, dar-lhes voz e encontrar maneiras de os motivar, não apenas pela matéria que deverá ser lecionada, mas também pela valorização que a música e a cultura tem para as suas vidas. Afirmo que cresci como profissional, aprendendo a equilibrar a transmissão de conhecimentos com o desenvolvimento pedagógico e pessoal dos alunos.

Termino este estágio com uma profunda gratidão pela oportunidade que a Universidade Católica Portuguesa e a Academia de Música de Elvas me concederam: pelas aprendizagens adquiridas e pelo apoio incansável que recebi ao longo deste ano letivo. Através dos vários autores e das várias ideologias pedagógicas musicais citados neste trabalho, e, partilhando da mesma ideia de Zoltán Kodály, acredito que ensinar não seja apenas uma profissão, mas sim uma arte. Um verdadeiro Mestre não é aquele que ensina algo, mas é aquele que inspira o aluno a aprender e a deixá-lo a querer saber mais.

**PARTE II - RELATÓRIO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA  
(ARTIGO CIENTÍFICO)**

# **O Património Cultural e Artístico Português como fonte motivadora na Aprendizagem Musical: Contributos do Património Musical de Elvas na Formação Musical e na História da Cultura e das Artes**

**Vladlen Grigorovschi**

Mestrando em Ensino de Música

Escola das Artes, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

Academia de Música de Elvas

[vladlengrigorovschi@gmail.com](mailto:vladlengrigorovschi@gmail.com)

## **Resumo**

O Projeto de Intervenção Pedagógica que se apresenta teve como foco central a realização de uma intervenção pedagógica, didáctica e científica junto de alunos das Classes de Formação Musical e de História da Cultura e das Artes, no sentido de promover a interligação entre estas duas áreas, procurando valorizar o Património Cultural e Artístico Português, com incidência no Património da cidade de Elvas. Ao longo de uma dimensão transversal e interdisciplinar, de forma lúdica e criativa, valorizaram-se aspectos importantes da nossa cultura procurando uma maior motivação dos alunos para a aprendizagem musical.

Inspirado nos trabalhos desenvolvidos pelos pedagogos Zoltán Kodály, Émile Jacques-Dalcroze e Edwin Gordon, defendo a importância do jogo nas aprendizagens musicais. Desta forma, procurei transportar os seus princípios para um conjunto de aulas lúdicas nos contextos da História da Cultura e das Artes e da disciplina de Formação Musical.

Configurado por um *Estado da Arte*, valorizou-se o conhecimento de locais importantes da cidade acompanhados de práticas artísticas, musicais e teatrais. A metodologia adotada foi a metodologia de análise qualitativa de *Investigação-ação*, sendo o programa de intervenção transformador em diversas áreas do saber, através da realização de um *Peddy Paper*. De modos diversos e muito divertidos concretizaram-se desafios motivadores e atrativos para todos os alunos.

Os *resultados obtidos* confirmam a eficácia deste Projecto de Intervenção Pedagógica demonstrando que a motivação dos alunos foi uma evidência, ao longo de todos os seus percursos, considerando-se um contributo de grande interesse nos contextos de ensino e aprendizagem musical e artística.

**Palavra-chave:** Património - *Peddy Paper* - Formação Musical - História da Cultura e das Artes - Academia de Música de Elvas

## **Abstract**

The Pedagogical Intervention Project presented here focused primarily on carrying out a pedagogical, didactic, and scientific intervention with students from the Music Education and History of Culture and Arts classes, aiming to promote the connection between these two areas and to highlight Portuguese cultural and artistic heritage, with an emphasis on the heritage of the city of Elvas.

Through a cross-disciplinary and interdisciplinary approach, in a playful and creative way, important aspects of our culture were highlighted, aiming to increase students' motivation for musical learning.

Inspired by the works of pedagogues Zoltán Kodály, Émile Jacques-Dalcroze, and Edwin Gordon, I advocate the importance of play in musical learning. Thus, I sought to apply their principles to a set of playful lessons within the contexts of both History of Culture and Arts and the Music Training discipline.

Based on a *State of the Art* review, the knowledge of important locations in the city was valued, accompanied by artistic, musical, and theatrical practices. The *methodology* adopted was the *qualitative analysis of Action-Research*, with the intervention program being transformative in various areas of knowledge through the realization of a *Peddy Paper*. In various fun and engaging ways, motivating and attractive challenges were created for all students.

The *results* obtained confirm the effectiveness of this Pedagogical Intervention Project, demonstrating that student motivation was evident throughout their learning journeys, representing a highly valuable contribution in the contexts of musical and artistic teaching and learning.

**Keywords:** Heritage - Peddy Paper - Music Education - History of Culture and Arts - Music Academy of Elvas

Ao refletir sobre qual seria a quantidade de alunos a nível nacional que se matriculam no Ensino Secundário de Música, deixou-me curioso saber qual a resposta para esta situação. Quando consultei um documento partilhado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do ano 2020/2021, fiquei muito preocupado com os números que encontrei. No ano de 2020/2021, matricularam-se cerca de 220 alunos (Estatísticas da Educação, 2020/2021 p. 95). Desse total, apenas cerca de 73 alunos concluíram este grau de ensino, (Estatísticas da Educação, 2022/2023 p. 127), o que significa que houve uma desistência de cerca de 147 alunos desde o ano letivo 2020/2021 até ao 2022/2023.

Ao debruçar-me sobre este assunto, entendo que a desistência maioritária destes alunos poderá envolver vários fatores: falta de tempo para o estudo do instrumento; a não conclusão do curso por falta de capacidades de trabalho sobre o mesmo; dificuldades em conciliar a Academia com

a escola geral; não conseguir cumprir os objetivos propostos; mudança de ciclo de ensino; verem o estudo como uma obrigatoriedade; os docentes das Academias não terem o cuidado de atender às necessidades dos seus alunos e às suas dificuldades na aprendizagem musical; dificuldades na relação professor-aluno, sendo imensas estas variáveis.

Estando consciente destes acontecimentos e pelo facto de também ter sido aluno deste programa curricular, no que se refere ao Ensino Artístico Especializado de Música, e, na qualidade de professor, sinto necessidade de lavrar a terra, plantar uma semente e permitir que os agricultores musicais possam seguir o meu pequeno passo e conseqüentemente cuidarem e regarem as plantas que futuramente procuraram encontrar um caminho para o Sol. No sentido de procurar dar resposta à problemática exposta, parece-me importante encontrar fontes motivadoras que levem os alunos a sentirem gosto e alegria pelas aprendizagens musicais e artísticas.

Sendo a cidade Elvas muito rica no seu Património Cultural e Artístico, pensei que o estudo desse mesmo Património aliado às vertentes do Ensino Artístico Especializado da Música pudesse ser um caminho interessante para o desenvolvimento da criatividade e da expressividade musical junto dos alunos do Ensino Secundário de música. Desta forma, apresento as seguintes questões de investigação:

#### **Questão central da pesquisa:**

- **De que forma será possível motivar os alunos do Ensino Secundário dos cursos do Ensino Artístico e Especializado de Música, nas áreas de Formação Musical e de História e Cultura das Artes, tendo como foco central a valorização do Património Cultural, Artístico, Teatral e Musical Português, com especial relevância no da Património da cidade de Elvas?**

#### **Hipóteses de investigação:**

- Será que o estudo do Património Cultural, Artístico, Teatral e Musical da cidade de Elvas poderá contribuir para o envolvimento motivacional dos alunos da Academia de Música?
- Será possível inculcar nestes alunos atitudes de interesse pelo estudo desse mesmo Património, integrando-o nos contextos e vivências de um programa lúdico e criativo?
- Como integrar um *Peddy Paper* nos contextos de uma investigação-ação?

### **Objetivos do Projeto de Investigação Pedagógica:**

- Motivar os alunos para continuarem nos Cursos de Música.
- Conhecer melhor e com mais conteúdos a cidade de Elvas.
- Desenvolver o gosto pelas disciplinas que frequentam.
- Incentivar os professores a realizarem atividades lúdicas fora dos contextos das salas de aula.
- Envolver a comunidade local numa atividade lúdica e cultural.
- Motivar a implementação a nível nacional desta atividade.

A metodologia científica adotada para este projeto de investigação foi a metodologia de *Investigação-ação*, tendo envolvido duas turmas do ensino secundário, 10º e 12º ano respectivamente da Academia de Música de Elvas.

Perante as perspectivas apresentadas, este artigo científico apresenta-se dividido em **quatro capítulos**:

Em primeiro lugar, exponho o **Estado da Arte** com uma revisão de leitura relevante para contextualizar a investigação no âmbito dos estudos sobre o Ensino da Música e o papel do Património Cultural, Artístico Teatral e Musical, dando ênfase aos locais onde decorreram as atividades, as suas histórias e a importância que carregam na cidade de Elvas. Foram analisados alguns estudos que utilizaram esta abordagem em projetos educacionais, evidenciando como a *Investigação-ação* permite uma intervenção dinâmica e reflexiva no processo de ensino-aprendizagem.

Em segundo lugar, apresento a **Metodologia Científica** adotada, onde caracterizo a abordagem da *Investigação-ação* utilizada, em todo o seu processo, a seleção das turmas participantes e descrevendo as etapas e as fases da implementação de todo o projeto. A metodologia foi escolhida pela sua capacidade de integrar a investigação e a prática pedagógica, promovendo uma reflexão contínua sobre as práticas educativas e permitindo ajustes ao longo do processo.

Em terceiro lugar, analiso a **Apresentação e discussão dos resultados** obtidos a partir das atividades realizadas com os alunos, utilizando métodos de análise qualitativos sobre os dados coletados. Essa análise inclui a avaliação dos impactos observados nas competências musicais, pessoais e no envolvimento dos alunos, bem como a sua percepção da importância cultural dos locais históricos estudados. A análise dos resultados considera também a minha observação

pessoal e as reflexões dos próprios alunos, buscando identificar padrões e concepções que contribuam para a melhoria das práticas educativas.

Em quarto e último lugar, discuto as **Conclusões** do estudo. Neste capítulo, são sintetizadas as principais reflexões sobre as contribuições deste projeto de intervenção pedagógica nas práticas educativas, na Academia de Música de Elvas e para o ensino de música, nos contextos do conhecimento do Património Cultural, Artístico, Teatral e Musical e Português. Também são apresentadas sugestões para as futuras investigações, com base nos desafios e nas oportunidades identificadas ao longo do estudo.

## **1. O Estado de Arte**

### **1.1 O Património Musical da cidade de Elvas como enriquecimento cultural, musical e artístico no Ensino de Música**

A cidade de Elvas foi classificada pela *UNESCO* como *Património Mundial da Humanidade*, a 30 de Junho de 2012. Do vastíssimo e valioso conjunto de monumentos arquitetónicos e históricos que dela fazem parte, escolhemos quatro espaços, nomeadamente, *O Grémio Artístico Elvense*, *A Sé Catedral de Elvas – Igreja da Nossa Senhora de Assunção*, *a Biblioteca Municipal de Elvas*, e *a Academia de Música de Elvas*. que para este estudo se revelam de grande interesse, dada a sua ligação com a criação musical e artística e a difusão musical.

Estes espaços foram, em tempos muito antigos, palco de diferentes actividades que marcaram decisivamente momentos de união entre todos os membros da comunidade elvense. Se por um lado o entretenimento era uma forma de encontro e de partilha dos seus habitantes, por outro lado, o estudo e a elevação espiritual levava as pessoas a usufruírem de actividades educativas, destacando-se a música litúrgica e os concertos de *música sacra* como momentos que em muito contribuíram para a educação cultural e musical da cidade de Elvas.

### 1.1.1 O Grémio Artístico Elvense



Foto nº 8 - O Grémio Artístico Elvense

O *Grémio Artístico Elvense*, fundado a 14 de Janeiro de 1878, surgiu com uma missão: relacionar vários grupos sociais, no mesmo espaço, através de actividades sociais e culturais, esquecendo a hierarquia imposta pela sociedade. A palavra *Grémio* pode ser entendida como comunidade, assembleia, ou, neste caso, como uma associação. Encontra-se mencionado no livro de *Actas da Direcção Administrativa do Grémio Artístico Elvense - 1878-1894*, na Acta 2, de 14/04/1878.

Embora o aspecto lúdico fosse importante, salienta-se com grande evidência o sentido pedagógico desta associação, tal como podemos constatar através de uma carta-circular, enviada a Vítorino de Almada que passamos a citar:

Criada em Elvas uma Associação, o Grémio Artístico Elvense, que intenta proporcionar convívência agradável, distrações honestas, leitura proveitosa e a instrução literária elementar de que mais precisam as classes laboriosas, envidam-se todos os esforços para se organizar uma biblioteca que venha, em benefício dos associados, preencher a sensível falta de não se encontrar nesta terra, como há noutras de são menos importância, um estabelecimento da natureza (Gomes, 1878, pp. 139-140 e 155).

No final do ano de 1878, esta instituição contava com cerca de 289 sócios, de entre os quais se encontravam alfaiates, carpinteiros, ourives, sargentos, lavradores, eclesiásticos, oficiais, comerciantes, artistas, sócios com títulos académicos, caixeiros, empregados, escrivães e telegrafistas (Gomes, 1878, pp. 139-140 e 155). No ano de 1882, no mês de fevereiro, decidiram realizar uma *Festa de Carnaval* para os sócios e as suas respectivas famílias. A partir do ano de

1885, com a nomeação de Henrique José de Andrade, o *Grémio* começou a adquirir sentido de vida artística. Foi proposto efectuar a compra de um piano, a prestações, para a realização de concertos mensais, acompanhados de bailes, por ocasião dos festejos do Senhor da Piedade e espetáculos musicais nos quais as guitarras eram instrumentos de grande preferência nas salas da sociedade.

Em 1940, o seu nome foi alterado, passando a denominar-se *Centro Artístico Elvense* devido à instalação de um novo poder político, o *Estado Novo*. A designação *Grémio* era usada na estrutura política salazarista, visto que essa mesma denominação era usada pelos organismos corporativos de harmonia com as disposições do *Estatuto Nacional do Trabalho* (Gomes, 1878, p. 146). Em Abril de 1882, numa reunião de família, e acerca das actividades desenvolvidas neste *Centro*, um dos sócios presentes manifestou-se da seguinte forma:

Foi animadíssima a reunião de famílias que uma comissão organizada de sócios, de acordo com a Direção do *Grémio Artístico Elvense*, proporcionou (...) a concorrência foi numerosa, dançando-se animadamente até depois das cinco horas da manhã. O serviço foi excelente (Gomes, 1878, p. 164).

O grande sucesso deste *Grémio* situava-se na sua *Biblioteca*. Este espaço cultural encontrava-se a funcionar desde as 10 horas da manhã até às 22 horas. Durante os seus primeiros quatro anos de existência, foram requisitadas 2374 obras, o que ronda uma média anual de 593 livros. Comparando esta média com a média obtida na *Biblioteca Municipal*, percebe-se que existe uma diferença substancial, visto que a mesma estaria aberta apenas umas horas e tinha cedido apenas 300 obras e 169 periódicos, durante, sensivelmente, o mesmo período temporal. No que se refere às actividades lúdicas realizadas neste *Centro Artístico Elvense* existia uma grande sociabilidade tradicional do gênero masculino muito particularmente nos bilhares; as leituras de jornais e livros, os jogos de cartas, o loto e a sociabilidade que envolviam ambos os gêneros, masculino e feminino, consideravam-se também como reuniões de família (Gomes, 1878, p. 149). Na vida associativa que temos vindo a referir, tinham lugar de destaque as seguintes actividades: bailes, música, rádio, teatro, jogo de bilhar, de *snooker*, de cartas, conferências, colóquios, filmes e a leitura nas suas Bibliotecas (Câmara Municipal de Elvas, 2003).

### 1.1.2 A Sé Catedral de Elvas – Igreja da Nossa Senhora de Assunção

A *Sé Catedral de Elvas*, oficialmente conhecida como a *Igreja de Nossa Senhora da Assunção*, é um dos marcos mais importantes da cidade. Esta atedral é um testemunho significativo da história religiosa e arquitetónica da região.



Foto nº 9 - *Sé Catedral de Elvas- Igreja de Nossa Senhora da Assunção*

Se recuarmos 1000 anos na sua história, encontraremos, neste mesmo local, uma pequena *mesquita de bairro da medina de Yalbash* (nome árabe da cidade de Elvas). Quando o rei D. Sancho I conquistou a cidade de Elvas, em 1230, transformou estas *mesquitas* em *igrejas cristãs*. Foi no séc. XIII, neste mesmo local que nasceu uma primeira igreja denominada por *Santa Maria dos Açougues*. A origem do nome provém de duas importantes referências: - *Santa Maria* - geralmente era este o *orago* que se colocava a igrejas com um passado islâmico; - *dos Açougues* - por se localizar na *Rua dos Açougues*, junto ao mercado que ali se fazia pelo menos desde o séc XI (Jesuino, 2016, pp 156-157).

No início do séc. XVI, Elvas deixou de ser uma vila, para passar a ser uma cidade. Devido ao seu grande crescimento económico e populacional o rei D. Manuel I introduziu nesta cidade diversas reformas importantes, tanto a nível militar como estrutural. Em 1511, foi criada a *Praça Nova*, hoje conhecida como *Praça da República*, porque a antiga praça era pequena demais para a importância da povoação (Jesuino, 2016, p. 157)

Com uma nova praça e uma nova centralidade, a *Igreja Santa Maria dos Açougues* consequentemente tornou-se pequena para o número existentes nesta cidade. Em 1516, os oficiais

da cidade pediram ao rei D. Manuel I que se instalasse uma nova igreja que pudesse coroar a *Praça Nova*. A resposta foi positiva, e em 1517 foi iniciada a obra que deu origem à construção de uma nova igreja, com uma planta traçada por Martim Lourenço, um arquiteto da confiança do monarca, sendo a construção a cargo de João Mendes e Jorge de Alvito. Após a morte de João Mendes, esta figura foi substituída pelo seu irmão Diogo. Este não só geriu a obra da igreja, como também iria controlar, mais tarde, a obra do *Aqueduto da Amoreira*. As obras arquitetónicas ficaram concluídas em 1570, e nesse mesmo ano a igreja passou a ser chamada de *Sé Catedral de Elvas*, com o *orago* de *Nossa Senhora da Assunção* (Jesuíno, 2016, p. 157).

No que se refere à parte musical, o *período barroco* é o período de ouro para a construção de *órgãos* deste género. Um dos mais antigos organistas a trabalhar nesta catedral foi Cristóvão Munhoz, que trabalhou desde 1537 a 1560, o que significa que foi o primeiro da sua profissão a estabelecer-se na *Catedral de Elvas*. No entanto, um dos mais importantes *mestres - capela* foi, sem dúvida, o Padre Manuel Rodrigues Coelho. Foi o primeiro português a escrever um livro impresso sobre *música instrumental*, em 1620, com o título *Flores de Música* para instrumento de tecla e harpa (Jesuíno, 2016, p. 169)

Em 1756, com a posse do cargo do Padre Frei Francisco da Purificação, foi encomendado o grande *órgão* que conhecemos hoje. Nesse tempo, Francisco Xavier Félix era o organista da igreja. (Jesuíno, 2016 pp. 156-170).



Foto nº 10 - *Órgão de Tubos* da Sé Catedral de Elvas

### **1.1.3 A *Biblioteca Municipal de Elvas***

Em 1860, João Ferreira Alves teve a ideia de criar uma *Biblioteca Pública* na cidade de Elvas. Atendemos à seguinte citação que demonstra a situação literária nesta cidade, nos finais do séc. XIX:

Em Elvas, onde o tempo sobra dos trabalhos diários, nota-se grande avidez pela leitura; falta uma bibliotheca pública. Esta falta torna-se muito mais sensível, porque se sabe que existem por ahí milhares de bons livros inaproveitados, e entregues á poeira e aos vermes. Á Câmara compete aproveitá-los, satisfazendo a necessidade geral, com o menor dispêndio possível (Jesuino, 2016, p. 99).

Em Dezembro, desse mesmo ano, foi criada uma comissão instaladora constituída por Antonio Joaquim Epifânio de Andrade, Ezequiel Cândido Augusto César de Vasconcellos, António Cândido da Assumpção Nunes, Manuel d'Almeida Castanho, Paulo Eduardo Pacheco e João Ferreira Alves. Para que fosse possível possuir uma coleção de livros consultados, recorreram-se às antigas livrarias dos conventos da cidade, onde existiam centenas de livros guardados na

Câmara Municipal, desde 1853, à Biblioteca Nacional, à Biblioteca Pública de Évora e também aos Conventos de Portalegre. Nestes contextos, houve também um investimento por parte da Câmara Municipal, sensivelmente, uns 40.000 réis (Jesuíno, 2016, p. 99).

Após a saída de João Alves para Fronteira, a vontade de construção da *Biblioteca* dissipou-se por alguns anos, até que a comissão voltou a reunir-se em fevereiro de 1865. Nesse mesmo ano, António Cândido Nunes, leu no *Jornal do Comercio*, um anúncio acerca de um leilão de livros procedentes dos extintos Conventos e que não eram necessários na Biblioteca Nacional. Apesar de não se terem conseguido os livros, pediram-se alguns a editores sediados em Lisboa e no Porto e à Sociedade Madrépora do Rio de Janeiro. Num relatório escrito por Dr. Félix da Costa, que foi quem presidiu aos trabalhos, relata-se a sua opinião relativamente ao futuro desta *Biblioteca*:

“(…) a comissão, entende, que é da maior urgência que, quanto antes, se abra e exponha ao público a bibliotheca; que para allí vá um empregado subsidiado, que tenha a seu cargo cuidar da limpeza e arranjos materiais do estabelecimento; (...) A comissão reconhece que pode talvez haver dificuldades que obstem a abrir-se diariamente a bibliotheca. Se assim é, a commissão contenta-se em que, pelo menos, se exponha ao público duas vezes por semana. A bibliotheca pública d’ esta cidade creou-se por auctorisação do governo, e deve conservar-se para crédito d’ esta povoação (Jesuíno, 2016, pp. 100-101).

A um ano da inauguração da *Biblioteca*, restavam apenas três membros na comissão: Félix da Costa, António Cândido Nunes e o presidente da Câmara. Depois de reorganizada a comissão com novos nomes, a *Biblioteca* começou novamente a “ganhar vida” e a funcionar. A inauguração aconteceu no dia 10 de Junho de 1880, no âmbito das comemorações do tricentenário da morte de Luís de Camões (Jesuíno, 2016, pp. 101).

### 1.1.4 A *Academia de Música de Elvas*



Foto nº 11 - *Academia de Música de Elvas*

Nos séculos XVII e XVIII, este edifício era um palacete que pertencia a Joaquim Guilherme de Vasconcelos. No século XX, viveu neste palácio o Presidente da Câmara Municipal de Elvas na altura, José Vicente Abreu. Atualmente é uma Escola de Música, dando referência ao Padre Manuel Rodrigues Coelho, sendo tangedor no bispado de Elvas, nascido no ano de 1555. Este pároco acompanhou a transição da música, da época da Renascença para a época Barroca. Na era que viveu, foi um dos maiores contrapontistas que existiam no Reino de Portugal (Martins, 2024).

### 1.2 Os jogos musicais e o importante o papel do *Peddy Paper* como fonte motivadora das aprendizagens

Para Natália e Guilherme (2021) a música está intrinsecamente ligada à vivência do indivíduo e à expressão humana. O uso de jogos musicais como uma ferramenta pedagógica cria uma possibilidade de promoção de desenvolvimento do interesse e da motivação pela realização de atividades, além da expressividade, da socialização e da integração entre diversas áreas do conhecimento humano.

(...) se utilizarmos algo que as crianças gostem e com o qual se identifiquem para iniciar as suas atividades, ou até mesmo para atingir os objetivos que se pretendem, adiantamos grande parte do seu trabalho de aprendizagem, pois uma das coisas mais

difíceis para o profissional é fazer com que as crianças se interessem por essas mesmas atividades (p. 1700).

Desta forma lúdica, a criança está a aprender e a introduzir o conhecimento de uma maneira agradável e divertida sem se dar conta. Entendemos que os jogos são amplamente reconhecidos como uma das metodologias mais eficazes para ensinar conteúdos programáticos às crianças e aos jovens. Esta abordagem pedagógica baseia-se na premissa de que a aprendizagem deve ser envolvente e motivadora, tal como o referem pedagogos na área da pedagogia musical, nomeadamente Émile Jacques-Dalcroze, Edwin Gordon, Zoltán Kodály e Carl Orff, entre muitos outros (Sousa, 2021).

Sabendo das muitas e variadas metodologias de ensino e aprendizagem musical e da importância atribuída ao jogo nas aprendizagens, pretendemos destacar a importância de que se reveste a implementação de um *Peddy Paper* no sentido de motivar os alunos para as temáticas em estudo. De salientar que no encontro com a necessária revisão bibliográfica, adequada ao estudo do Património cultural, artístico e musical, verificamos a existência de poucas experiências cientificamente testadas, nestes domínios, podendo considerar-se o *Peddy Paper* como jogo pouco utilizado no ensino e aprendizagem musical. Destacam-se experiências que no âmbito do estudo do Património se evidenciam como motivadoras: *A aprendizagem significativa no ensino da História: o Peddy Paper como recurso didático* (2011); *Musical Peddy-Paper: A Collaborative Learning Activity Supported by Augmented Reality* (2014); *Peddy-Paper: Saber de Angra* (2018); *Peddy-Paper revela património* (2020); *Peddy Papers – Uma aprendizagem e diversão para Todos!* (2021); *Constância assinala Jornadas do Património com Peddy-Paper cultural e passeio pedestre* (2020); *Peddy Paper Rio Seco* (2023); *Peddy Paper visita património religioso de Tavira* (2024); *Explorar o Património: Peddy Paper Cultural* (2024); *Peddy-Paper à descoberta do Centro Histórico de Beja* (2024).

De acordo com o artigo científico *Musical Peddy-Paper: A Collaborative Learning Activity Supported by Augmented Reality* (2014), as escolas portuguesas têm atualmente turmas numerosas e não homogéneas. A desmotivação dos alunos é uma constatação, sendo habitual encontrar alunos que se encontram desmotivados nos percursos e processos de aprendizagens aplicados na atualidade em diferentes áreas. Na sua maioria, os métodos de ensino ditos tradicionais parecem ser uma forma ineficaz de promover participação, empenho e motivação dos alunos. Os jogos, por si só, têm o poder de ensinar, treinar, educar e unir as pessoas. De acordo com Smith (2007), os teóricos que apoiam a aprendizagem ativa, incentivam os professores a considerarem a motivação como uma das grandes ferramentas a serem usadas nas suas aulas. A premissa é de que os alunos aprendem melhor quando sentem necessidade de saber mais. Atividades que oferecem recompensas, ou prémios, atuam como uma força motivacional.

Atualmente, os jovens estudantes têm a sua atenção muito limitada e facilmente caem no tédio. Nesse contexto, as práticas pedagógicas que apoiem a atividade de grupo, tornam-se cada vez mais essenciais para o desenvolvimento dos alunos. Esta abordagem está intimamente ligada com os princípios básicos do construtivismo, com foco em atividades e ambientes sobre os próprios objetos de aprendizagem (Castañon, 2015, p. 217). Os alunos alcançam melhores resultados em ambientes construtivistas. Neles, o conhecimento não é externo ao indivíduo, de modo que a aprendizagem envolve a construção de conhecimento pessoal a partir da experiência e do conhecimento prévio. Neste sentido, pensamos que estas abordagem deverão possibilitar a motivação dos alunos, permitindo-lhes um processo de aprendizagem mais ativo, exploratório e interativo, sendo fundamental o papel ativo do professor. Por outras palavras, com este processo de aprendizagem, os alunos podem construir o seu próprio conhecimento sobre as matérias em questão. Segundo Chaves (2015),

Quando o objetivo pessoal do aluno se situa em conseguir o domínio dos conteúdos (motivação intrínseca), e não simplesmente a conclusão de tarefas, este irá investir mais tempo, empenhar-se mais e despende uma maior energia nas suas atividades. Esta forma ativa de estar, por parte do aluno, deve ser acompanhada com o reforço do professor, nomeadamente o uso de estratégias cognitivas e metacognitivas (p. 11).

O conceito de *Peddy Paper* nasceu através de um termo já existente em França denominado por *rally paper* (originalmente, *rally-papier*), que consiste na realização de várias provas através de um veículo automóvel. O *Peddy Paper* foi criado para a *variante pedestre*. O jogo consiste em *provas pedestres* com orientação de equipas, as quais realizam um percurso no qual existem perguntas, ou tarefas a serem realizadas em diferentes pontos intermediários para determinarem uma passagem à etapa seguinte (Silva, 2011, p. 33).

O *Peddy Paper* musical, como fonte motivadora das aprendizagens musicais, que pretendemos demonstrar neste estudo, tem como principal objectivo promover um ambiente de aprendizagem construtivista, baseada numa metodologia de trabalho de grupo. Oferece uma atividade lúdica, divertida e dinâmica, baseada em jogos. Este conceito centra-se no conhecimento *a priori* dos alunos, na sua própria experiência, no interativismo e no carácter cooperativo, novos papéis assumidos pelos alunos e pelos professores, e, por fim, na parte reflexiva do aluno sobre as tarefas realizadas (Gomes, Figueiredo, Amante e Gomes, 2014, p. 3).

## 2. Metodologia Científica

### 2.1 Tipologia de investigação

A tipologia de investigação utilizada na realização deste Projecto de Intervenção Pedagógica, apresentado sob a forma de artigo científico, foi a metodologia de *Investigação-Ação (I-A)*. O projeto desenvolvido pressupõe a utilização de recursos e de estratégias de atuação cuja finalidade conduziu a uma transformação no terreno. Neste sentido, a metodologia científica que melhor se adapta a contextos que envolvam pessoas, tarefas e procedimentos que conduzam à resolução de problemas é sem dúvida a metodologia de *Investigação-Ação* (Cohen, 2007, p. 248).

### 2.2 Caracterização dos Sujeitos participantes

O Projeto de Intervenção Pedagógica teve lugar na *Academia de Música de Elvas (AME)*, na cidade de Elvas, ao longo do ano letivo de 2022/2023. Foram Sujeitos participantes duas turmas do Ensino Secundário de Formação Musical e de História e Cultura das Artes, com a participação de 7 alunos do 10º ano, com idades compreendidas entre 15 e 16 anos, e de 3 alunos, do 12º ano, com idades compreendidas entre 17 e 18 anos.

Este projecto foi realizado em duas partes: uma parte teórica que se concretizou através da realização de uma *Conferência*, e uma parte prática através da realização do *Peddy Paper*. Para a realização da *Conferência* foram convidados os seguintes intervenientes: Tiago Candeias, José Martins e a Orientadora Científica deste Mestrado, a Professora Doutora Maria do Rosário de Sousa.

Na realização de um *Peddy Paper* foram necessárias várias colaborações, muito particularmente de pessoas externas à *Academia de Música de Elvas*. Dada a abrangência da temática em estudo, participaram também personalidades do mundo do Património Cultural e Artístico de Elvas, estando presente nos locais onde o mesmo se desenvolveu, das quais destacamos:

- na *Biblioteca de Elvas* - o Professor Luís Zagalo, Professor Cooperante de História da Cultura e das Artes, e Director da Academia de Música de Elvas; bem como o Professor Nuno Roque, Professor Cooperante de Formação Musical;
- no *Centro Artístico de Elvas - Grémio* - eu próprio enquanto mestrando e o músico António Brinquete na apresentação dos roncás;
- na *Sé Catedral de Elvas* estiveram presentes o Padre Ricardo Lameira, pároco desta igreja e organista e a minha Orientadora Científica com actividades relacionadas com o *Peddy Paper*.

- Em todos os locais escolhidos neste Projeto de Intervenção Pedagógica estiveram presentes quatro personagens da *Associação Juvenil – Arkus*, fundamentais na parte teatral desta atividade, nomeadamente Raquel Real, Núria Galego, Madalena Mendes e Guilherme Nazaré.

### **2.3 Planificação e implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica**

Para a implementação deste Projecto de Intervenção Pedagógica utilizaram-se os seguintes instrumentos de recolha de dados: *inquéritos por questionário, imagens fotográficas e fílmicas e fichas de trabalho* utilizadas ao longo do *Peddy Paper*. O espaço temporal deste projecto decorreu durante dois meses, tendo sido iniciado em Abril e finalizando em Maio de 2023.

#### **2.3.1 Cronograma e procedimento metodológicos**

O projecto foi iniciado com dois grandes momentos de avaliação: um momento de *pré-intervenção pedagógica*, antes da realização do projeto de intervenção, e um momento de avaliação, *pós-intervenção pedagógica*, depois da implementação do Projecto de Intervenção Pedagógica.

Para estes dois momentos de avaliação foram elaborados dois *Inquéritos por questionário*,<sup>14</sup> sendo os alunos convidados a participar no seu preenchimento, antes e depois da realização do Projecto de Intervenção Pedagógica. Estes *instrumentos de recolha de dados* foram elaborados em conjunto com a minha Orientadora Científica.

#### **2.3.2 Desenvolvimento do Projecto de Intervenção Pedagógica**

Numa *primeira fase*, após a escolha do tema, foi por mim iniciado um maior aprofundamento da temática em questão, tendo para isso realizado uma recolha bibliográfica mencionada no *Estado da Arte*. Ao estudar o Património Cultural e Artístico desta cidade, e dada a imensidão de monumentos e de locais dignos de serem visitados por todos, pensamos em escolher locais que para a realização de um *Peddy Paper* dentro da problemática musical e artística e não muito longe uns dos outros, nem distantes da *Academia de Música de Elvas*. Os percursos a realizar teriam de ser efectuados a pé, e, dessa forma, os alunos teriam de ter uma acessibilidade rápida para poderem cumprir, dentro dos horários estipulados, todos os percursos sem qualquer tipo de entrave. Por esse motivo, dentro deste processo metodológico, a variável distância teve grande relevância. Tendo a vantagem de ter a *Academia de Música* inserida no *Centro Histórico* da

---

<sup>14</sup> Estes *inquéritos por questionários* encontram-se em Anexo.

cidade, rapidamente selecionamos três locais que entendemos muito importantes para a realização deste projeto: a *Biblioteca Municipal de Elvas*, *Centro Artístico Elvense -O Grémio* e a *Sé Catedral de Elvas - Igreja da Nossa Senhora da Assunção*.

Numa *segunda fase*, entrei em contacto com várias entidades e personalidades elvenses para compreender de que forma conseguiria realizar este projeto nos sítios mencionados. Com a aprovação e apoio da comunidade foi possível delinear outros processos metodológicos.

Numa *terceira fase*, com a colaboração da minha Orientadora Científica iniciei a elaboração de dois *Inquéritos por questionário*, tendo passado um no momento da *pré-intervenção pedagógica* e outro depois da *pós-intervenção pedagógica*.

Numa *quarta fase*, dei início às atividades que fizeram parte desta intervenção pedagógica propriamente dita. Existiram dois momentos cruciais: uma *Conferência* mais teórica subordinada ao título: *O Património Cultural, Musical e Artístico Português*, que enquadrou valor do património da região de Elvas, antes da realização das atividades práticas, e a realização de um *Peddy Paper* com actividades programadas nos locais acima mencionados.

### **2.3.2.1 A Conferência**

Nesta *Conferência* participaram quatro palestrantes: Tiago Candeias, Mestre em História e Património e Licenciado em Património Cultural; José Manuel Martins, orador e figura de relevância na região, com livros publicados, com especial relevância sobre a Igrejas de Elvas; eu próprio, enquanto mestrando e estagiário na *Academia de Música de Elvas* e a Orientadora Científica deste mestrado, com uma intervenção pedagógica sobre o interesse científico, cultural e artístico deste Projecto de Intervenção Pedagógica. Segue-se uma imagem ilustrativa do cartaz realizado para divulgação destes evento.



Foto nº 12 - Cartaz ilustrativo do Programa da Conferência

Tiago Candeias começou a sua apresentação com uma pergunta: *O que é o Património Cultural?* respondendo com uma referência de Mendes (2012, p. 9), o qual indica que todos julgamos saber, mas todos sentimos dificuldade em responder. Ao longo da sua intervenção abordou temas importantes tais como a herança, os valores, as crenças e a identidade sendo ela de cariz individual ou coletiva, em que refere que todos estes aspectos resultam de uma interação entre pessoas e lugares através do tempo. Mostrou também a existência de várias tipologias e níveis de património existentes, dando o exemplo da *Ronca* e do *Cancioneiro de Elvas* serem um património tangível.

Finalizou a sua apresentação dizendo que é nossa missão, e, missão das gerações vindouras, conhecer e reconhecer a importância dos nossos monumentos, tanto a nível histórico, como a nível social. É a nossa missão no presente, preservar o passado para que todos possam conhecer a sua história no futuro.



Foto nº 13 - Tiago Candeias na sua exposição: *Vamos falar de Património*.

Seguiu-se a apresentação de José Martins cujo tema foi *Elvas: cidade histórica a descobrir*. De forma detalhada, abordou as várias histórias envolventes sobre os locais que fizeram, mais tarde, parte do Projeto de Intervenção Pedagógica, nomeadamente *o Grémio*, a *Biblioteca Municipal*, a *Sé Catedral de Elvas - Igreja de Nossa Senhora de Assunção* e a *Academia de Música de Elvas*.

Através de algumas fotografias, foi possível observarmos um pouco do interior do *Grémio* para localizarmos os alunos no espaço. Mostraram-se também algumas fotografias do interior da *Igreja* e também da entrada da *Biblioteca Municipal*, por forma a explicar que o busto representado na sua entrada – da Dra. Elsa Grilo, relembra a personalidade que candidatou Elvas à possibilidade a *Património da UNESCO*.

Na abordagem que realizou sobre a história do edifício da *Academia de Música de Elvas*, indicou que o mesmo terá sido um palacete pertencente a Joaquim Guilherme de Vasconcelos. Finalizou a sua interação conversando com os alunos sobre as histórias dos monumentos mais emblemáticos de Elvas, sendo classificados como *Património Imaterial da Humanidade*, dos quais se destacam: *o Aqueduto da Amoreira*, *o Forte de Santa Luzia* e *o Forte da Graça*.



Foto nº 14 - José Martins na Conferência com o tema: *Elvas: cidade histórica a descobrir*.

Na qualidade de mestrando e de organizador do evento, fiz uma intervenção subordinada ao tema: *O estudo do Património Cultural, Musical e Artístico Português através do Peddy Paper*. Iniciei com a pergunta sobre: *O que é um Peddy Paper?* seguida da sua explicação. Falei em concreto sobre quais seriam os locais utilizados para esta atividade e que a mesma teria de ser realizada em grupo. Expliquei que ao longo desta atividade, os alunos teriam de realizar tarefas de cariz musical, sendo elas audições e análises musicais e também práticas vocais e instrumentais e de responder a um *inquérito por questionário* em cada local. Dei um exemplo concreto de uma possível *rota* que um grupo teria de realizar. Indiquei que em cada um dos locais estaria uma personagem teatral à espera de cada grupo, sendo esta a participação da *Associação Juvenil Arkus*, que se revestiu de grande relevância. Finalizei a minha intervenção procurando indicar que o último local seria a *Academia de Música de Elvas*, na qual os alunos, após as atividades desenvolvidas, teriam que responder a um segundo *Inquérito por questionário*, acerca sobre dos conteúdos aprendidos e assimilados.

No final, a Orientadora Científica realizou uma *intervenção pedagógica e científica sobre o Património*. Realçou a importância da realização de atividades desta magnitude, valorizando este Projecto de Intervenção Pedagógica e elucidou a relevância da motivação e da participação dos alunos nestas atividades.

### 2.3.2.2 O Peddy Paper

O *Peddy Paper* consistiu na divisão de *três grupos*. No total, o número de alunos participantes nesta actividade foram de 10 alunos: o *grupo A* tinha quatro elementos, o *grupo B* tinha três elementos, o *grupo C* tinha três elementos.

Iniciou-se na *Academia de Música de Elvas*, sendo dadas pistas diferentes a cada *grupo*, para que os mesmos não pudessem estar no mesmo local, ao mesmo tempo. Após os *grupos* terem decifrado as suas pistas, encontraram em cada local uma *personagem teatral* diferente, a qual tinha como objetivo de verificar se a pista estaria correta no local em que se encontravam. Após essa confirmação, através da interpretação de cada *personagem*, esta fazia um convite para o local onde residia uma atividade para os alunos realizarem.



Foto nº 15 - Cartaz sobre a realização do *Peddy Paper*

No *Grémio* estava uma *típica alentejana* que não sabia do seu homem, e, então, convidava os alunos para verem se estaria no bar do *Grémio*. Ao chegarem à *Sala Artística do Centro Artístico*, o mestrando Vladlen e o colaborador Antonio Brinquete encontravam-se lá dentro para os receber. A atividade consistia em construir a sua própria *Ronca* através da explicação do Senhor Brinquete e logo de seguida tinham de interpretar com a *Ronca* na mão, a canção alentejana *Ó*





Foto nº 18 - António Brinquete e as experiências com as *roncas* no *Grémio*, junto dos alunos.

Na *Biblioteca Municipal* estava uma *personagem teatral*, com uma indumentária de *escriba*, à espera do *grupo*. Neste local os alunos deslocaram-se até à *Sala Pública Hortênsia*, área restrita a quem visita a *Biblioteca*, e através de um computador, tiveram de ouvir uma canção que pertence ao *Cancioneiro Elvense*, e através das partituras presentes, teriam de descobrir qual delas que seria a correta e seleccionar a partitura certa para receber a próxima pista.



Foto nº 19 - O escriba na *Biblioteca* à espera dos alunos



Nele, o Padre Ricardo tocou um cântico litúrgico *Kyrie Eleison*, de Manuel Simões, para que os alunos pudessem descobrir a partitura certa, uma vez que tinham nas mãos mais duas partituras. Após a escuta e seleção do cântico litúrgico, a última pista indicava a *Academia de Música de Elvas*.



Foto nº 22 - Personagens teatrais à entrada da *Sé Catedral* para receberem os alunos

# Kyrie eleison

Acto preliminar

1895 II

Manuel Simões

Solista(s)

Ky - ri - e - e - le - i - son.

Coro

Ky - ri - e - e - le - i - son.

Solista(s)

Chri - ste o - le - i - son.

Coro

Chri - ste o - le - i - son.

Fine

D.C.

Foto nº 23 - Partitura *Kyrie Eleison* executada no *Órgão de Tubos* pelo Padre Ricardo Lemos



Foto nº 24 - Alunos estudam as pistas na entrada da *Sé Catedral*



Foto nº 25 - O Padre Ricardo Lemos com os alunos na *Sé Catedral de Elvas*



Foto nº 26 - *Órgão de Tubos* e a descoberta musical da partitura em execução pelos alunos

Após a saída da *Sé Catedral* os alunos dirigiram-se para a *Academia de Música de Elvas*.

Com a chegada dos alunos à *Academia de Música de Elvas* foram oferecidos presentes a cada um dos participantes, incluindo o professor Luís Zagalo, o professor Nuno Roque e a Professora Doutora Maria do Rosário Sousa. Destas prendas oferecidas pela Câmara Municipal de Elvas e pelo Turismo de Elvas, constavam dois livros: *Cancioneiro da Biblioteca Publica Hortensia de Elvas* e *Flores de Música de Manuel Rodrigues Coelho*, um DVD da demonstração da candidatura da cidade de Elvas a *Património Imaterial da Humanidade*, um CD, *Grupos de cantares de Santa Eulália - Elvas, Cantares d'Aldeia* onde se encontram gravadas canções tradicionais populares, cantadas pelo grupo de *Cantares Alentejanos de São Vicente e Ventosa*. Foi também oferecida uma *Ronca* feita nas actividades realizadas no *Grémio*.

Após esta entrega de presentes, os alunos, por livre e espontânea vontade, começaram a entoar a canção *Ó rama, ó que linda rama* com acompanhamento de guitarra e piano.

O *Peddy Paper* finalizou com a avaliação *pós-projecto de intervenção pedagógica*.



Foto nº 27 - O final do *Peddy Paper* e a alegria dos alunos expressa através do canto e da experimentação do ronca

### 3. Apresentação e discussão dos resultados

No sentido de podermos dar significado aos *resultados obtidos* neste Projecto de Intervenção Pedagógica, procedemos à *análise* e à *discussão* desses mesmos resultados.

Segundo Laurence Bardin, encontramos na sua obra *Análise de Conteúdo* (1977) os procedimentos mais adequados para procedermos à realização desta análise científica. Desta forma, os *dados recolhidos, em bruto*, através dos *inquéritos por questionário* serão trabalhados de forma que as evidências deles resultantes passem a ter uma significação mais concreta, traduzidos através de uma criteriosa organização. De acordo com a mesma autora, os resultados serão apresentados e organizados através de uma *categorização*, isto é, organizados por *temas, categorias e indicadores de referência*. Essa *categorização* terá a sua concretização no *pós-projecto de intervenção*, uma vez que os resultados são constatações da eficácia deste Projecto de Intervenção Pedagógica. As *palavras ditas e escritas* pelos alunos, a as *imagens fotográficas* apresentadas na descrição do Projecto farão parte da confirmação da eficácia deste projecto, extraídas da *análise de conteúdo* efectuada (Bardin, 1977).

Este tipo de análise, o mais generalizado e transmitido, foi cronologicamente o primeiro, podendo ser denominado por *análise categorial*. (...) É o método das *categorias*, espécie de gavetas que permitem a classificação dos elementos de significação constitutivas, da mensagem. É, portanto, um método bem concebido para satisfazer os investigadores preocupados em introduzir uma ordem, segundo certos critérios. (...) A *análise de conteúdo* é um conjunto de técnicas de análise das mensagens recolhidas (Bardin, 1977, pp. 35-37).

#### **Momento de avaliação e de validação do Projecto de Intervenção Pedagógica**

O Projecto de Intervenção Pedagógica realizado foi avaliado em dois grandes momentos: num primeiro momento, a que poderemos chamar de *pré-intervenção pedagógica*, os alunos foram inquiridos através de um *inquérito por questionário*, com o objectivo de os auscultar acerca do conhecimento do Patrimônio Cultural e Artístico de Elvas e da importância deste conhecimento nas suas aprendizagens musicais. Num segundo momento, *pós-intervenção pedagógica*, todos os alunos participantes responderam a um segundo *inquérito por questionário*, passado no final do Projeto de Intervenção Pedagógica. O objetivo desta *recolha de dados* situou-se em perceber quais os horizontes que o Projeto de Investigação Pedagógica lhes abriu e qual o impacto transformador que se verificou após a sua realização.

Nesta perspectiva, e retomamos a **questão central desta pesquisa**, apresentada no início deste trabalho científico, que se situa na seguinte forma:

**De que forma será possível motivar os alunos do ensino secundário, dos cursos do Ensino Artístico e Especializado de Música, nas áreas de Formação Musical e de História da Cultura e das Artes, tendo como foco central a valorização do Património Cultural, Artístico, Teatral e Musical Português, com especial relevância no da Património da cidade de Elvas?**

Em primeiro lugar, e para responder à **questão central**, quero focar-me nos resultados obtidos através do *inquérito por questionário* realizado antes da realização do Projeto de Intervenção Pedagógica. No seguimento desta análise, é de realçar que todas as respostas foram cuidadosamente analisadas e estudadas.

- ***Pré-projecto de intervenção pedagógica: O conhecimento do Património Cultural e Artístico e a motivação dos alunos nas aprendizagens musicais***

Acerca da primeira questão relacionada com o conhecimento de cada um dos alunos acerca do Património Cultural e Artístico Português, constatou-se que os alunos não tinham qualquer conhecimento. Seguem-se algumas das respostas dos alunos:

Não conheço, porque não tive oportunidade (Aluno/a A).

Não conheço, porque ainda não tive oportunidade (Aluno/a B).

Não conheço, porque nunca houve nenhuma oportunidade (Aluno/a C).

Pelas respostas seleccionadas, entendemos claramente que os alunos nunca tiveram oportunidade de qualquer abordagem acerca de um tema com estas dimensões.

Sobre o conhecimento da cidade de Elvas, nos seus monumentos e nas suas muitas recordações históricas e culturais os alunos responderam de forma afirmativa. Entendemos, portanto, que os alunos têm algum conhecimento sobre a cidade de Elvas, quer por terem nascido nesta cidade, quer por terem feito visitas em contextos familiares/escolares, ou por terem ouvido dos seus familiares histórias e informações interessantes sobre os monumentos.

Porque sou natural de Elvas, sempre ouvi histórias dos meus antepassados e sempre fiquei interessado em ouvir mais sobre a minha cidade maravilhosa (Aluno/a F).

Não conheço a história de todos os monumentos, mas conheço-os todos, tive várias visitas de estudo durante o meu percurso escolar, e muitas vezes visitava monumentos de Elvas (Aluno/a C).

Conheço a cidade de Elvas e os seus monumentos, através de visitas de estudo e passeios em família (Aluno/a D).

Sobre a cidade de Elvas, considerada pela *UNESCO* como *Património Mundial da Humanidade*, e sobre quais os monumentos que lhes despertaram maior interesse, entendemos que os alunos conhecem os monumentos principais da cidade, no entanto não se referiram a nenhum dos que foi abordado no Projeto de Intervenção Pedagógica.

Para mim o monumento que me despertou maior curiosidade foi o *Forte da Graça*. É um lugar que tem muitas histórias para contar. Cada vez que lá entro parece que me sinto a voltar ao passado; se alguém quiser visitar a cidade de Elvas poderei dizer que é um lugar para entrar e para conhecer a sua história (Aluno/a F).

O monumento que me despertou mais interesse foi o *Castelo*, porque traz histórias bonitas. (Aluno/a B).

O monumento que me despertou maior interesse foi o *Forte da Graça*. Sei parte da sua história, mas gostava de saber mais acerca dele. É um *Forte* lindo por dentro e por fora (Aluno/a C).

Acerca do conhecimento da História da *Academia de Música de Elvas* entendemos que os alunos contêm pouca informação sobre o edifício onde estudam música e onde estão, quase, diariamente.

Não conheço a história completa da *Academia*, porque nunca houve uma ocasião na qual esse assunto fosse plano de conversa, mas gostava muito de saber mais (Aluno/a C).

Não conheço a sua história (Aluno/a E).

Este foi um edifício *rococó* construído com o propósito de receber a família real sempre que fosse necessário deslocar-se até Elvas. (Aluno/a G).

Acerca do conhecimento da *Igreja da Nossa Senhora da Assunção / Sé Catedral de Elvas* e de algum aspeto musical e artístico existente nesta *Catedral*, entendemos que os alunos já visitaram este local, no entanto nunca deram ênfase à sua parte musical e artística existente no seu interior.

Nunca visitei a Igreja da Nossa Senhora da Assunção (Aluno/a C).

Sim, mas não conheço nenhum aspeto nem artístico, nem musical (Aluno/a J).

Sim, mas nunca reparei em nenhum aspeto artístico e musical (Aluno/a B).

Sobre o conhecimento do *Centro Artístico Elvense – Grémio*, percebemos que os alunos nunca visitaram este local, sendo ele mesmo existente desde o ano de 1878. De realçar que neste espaço existiram e continuam a existir imensas actividades artísticas e musicais.

Não. (Aluno/a D).

Não. Não conheço (Aluno/a E).

Não. Nunca entrei, mas desperta-me alguma curiosidade (Aluno/a F).

Acerca dos *grupos de música/instrumentos tradicionais portugueses e/ou alentejanos* que conhecem em Elvas, os alunos responderam acertadamente. Afirmam a existência de um instrumento típico da cidade que se denomina por *ronca* e que a mesma é usada apenas nos festejos natalícios

Conheço a *ronca* (Aluno/a C).

Conheço as *roncas de Elvas*. São instrumentos de música feitos em barro, pele e uma cana fina.

O grupo musical que conheço é o grupo *Tranquiliza* (Aluno/a F).

As *roncas* de Elvas (Aluno/a I).

Sobre o conhecimento e a visita à *Biblioteca Municipal de Elvas*, os alunos confirmam que conhecem e já visitaram esta instituição cultural.

Já. Para trabalhar e para assistir a concertos (Aluno/a A).

Sim, porque fui lá fazer vários trabalhos e estudar (Aluno/a B).

Sim, em diversas actividades escolares (Aluno/a H).

Acerca do interesse na participação da *Conferência* a realizar, entendemos que os alunos estavam recetivos para ouvir a *Conferência* e também para a realização das actividades que se lhe seguiram.

Espero que a *Conferência* me traga muitas informações (Aluno/a D).

Tenho muito interesse em ouvir e participar na *Conferência*, e que esta seja comunicativa (Aluno/a E).

O Património é um tema importante, pois como a cidade de Elvas é considerada o *património mundial* penso que é essencial conhecermos melhor a nossa cidade (Aluno/a G).

Da análise realizada acerca das respostas dadas antes da realização do Projecto de Intervenção Pedagógica compreendemos que os alunos continham muito pouca informação, ou quase nenhuma, sobre os locais onde se realizaram as atividades. No entanto verificou-se uma grande motivação e interesse pelas atividades a desenvolver e sobre os temas a serem abordados na *Conferência*.

- ***Pós-projecto de intervenção: O conhecimento do Património Cultural e Artístico e a motivação dos alunos nas aprendizagens musicais***

Após realização da *Conferência*, com a participação de todos os alunos, tal como foi descrito na Metodologia Científica, os alunos passaram à concretização do *Peddy Paper*. Após a sua realização os mesmos alunos foram convidados a preencher o segundo *Inquérito por questionário*.

Nesta fase da *análise*, tivemos em consideração não só as respostas de cada um dos alunos, mas também a *categorização* dessas mesmas respostas com características de resultados finais desta experiência pedagógica, didática e científica. Desta forma, seguimos a lógica da *categorização* acima enunciada (Bardin, 1977).

- **Tema 1 – O conhecimento do *Património Musical e Artístico de Elvas* e a sua influência na motivação de aprendizagens musicais**
- **Categoria 1 – A participação dos alunos num *Peddy Paper* e a sua influência na motivação no prosseguimento de estudos musicais e artísticos na *Academia de Música de Elvas*.**

Pelas descrições dos alunos, foi possível percebermos que os alunos assimilaram os conteúdos que foram propostos no *Peddy Paper* acerca do valor do Património Artístico e Musical da cidade de Elvas, sendo a **motivação** dos alunos uma das evidências claras.

Este *Peddy Paper* abriu-me as portas para a cultura musical da nossa região e da nossa cidade que como todos os locais tem História. (Aluno/a A).

Este *Peddy Paper* enriqueceu muito o meu conhecimento, para além de me ter feito relembrar muitas coisas que estudei em anos passados. Fiquei a saber muito mais sobre a História da Música de Elvas. A visita à Sé Catedral foi, para mim, a mais interessante (Aluno/a C).

No decorrer do *Peddy Paper* vim a ter contacto com diversos estilos musicais, desde o *Cante Alentejano* até à música polifónica antiga. Posso dizer que esta atividade me motivou ainda mais

para amar a música e a acreditar que é de certeza um ponto que tem de permanecer na minha vida e esta fixação está presente nesta *Academia de Música* (Aluno/a D).

Penso que esta atividade foi uma iniciativa interessante e que contribuiu para dinamizar as aulas da História da Música, não só pelas atividades relacionadas com a Formação Musical, como também para conhecer lugares históricos e não apenas para os estudar (Aluno/a H).

- **Categoria 2 - A *Biblioteca Municipal* nos contextos da música do Património Musical de Elvas.**

Nesta categoria verificou-se que os alunos gostaram bastante da sala onde decorreram os momentos musicais, visto que nunca a visitaram, considerando-a bastante interessante e dos registos musicais encontrados na Biblioteca.

Sendo eu, um membro da Academia de Música de Elvas que não pertence a esta rica cidade, posso afirmar que gostei muito de presenciar o local e muito mais de refletir acerca da História Musical que está registada na *Biblioteca*, com muitos séculos (Aluno/a D).

Na *Biblioteca Municipal* gostei sobretudo da sala onde foi realizada a atividade, uma vez que não costuma estar aberta ao público e são raras as vezes que a consigo visitar (Aluno/a H).

Na *Biblioteca Municipal de Elvas*, gostei da sala para onde fomos fazer a atividade e gostei da apresentação da personagem que lá estava (Aluno/a I).

- **Categoria 3 - A *Sé Catedral de Elvas/Igreja da Nossa Senhora de Assunção* e as motivações para a audição musical de Órgão, como para a observação do património arquitectónico do monumento.**

Nesta categoria, os alunos responderam de forma correta à pergunta, o que se pressupõe que entenderam a atividade. Escutaram as explicações dadas pelo Padre Ricardo, pároco e organista, e ouviram e interiorizaram um instrumento maravilhoso a ser ecoado por toda a igreja, a partir de uma distância que só é permitida a pessoas restritas e autorizadas pelo Padre Ricardo.

O Órgão de Tubos. Adorei a visita à *Igreja, Sé Catedral*. Fomos muito bem recebidos e fiquei espantada com o seu interior. É lindo (Aluno/a C).

O instrumento denomina-se Órgão de Tubos. Gostei muito da *Sé Catedral* pela sua bela arquitetura, mas principalmente pela música que estava a ser tocada no local, no Órgão. Senti-me num momento único e especial, por presenciar um instrumento com diversos séculos, que tem uma

importância patrimonial gigantesca. Posso dizer, que saí da Sé Catedral concretizado e com uma maior vontade de conhecer aquele instrumento musical (Aluno/a D).

Conheci e ouvi o Órgão de Tubos. Gostei muito e fiquei muito interessado, pois não sabia que estavam lá dois Órgãos: o Órgão de Tubos e o Órgão positivo. Foi muito bonito podermos ver e ouvir estes instrumentos. (Aluno/a F).

- **Categoria 4 – O *Peddy Paper* e as experiências musicais vividas no *Centro Artístico Elvense/Grémio***

Nesta *categoria* os alunos referem que gostaram da interação com a figurante e que se depararam com um conjunto de atividades divertidas, sobretudo ao tocarem a *ronca* e ao cantarem em conjunto a mesma canção.

Primeiramente, gostei de poder interagir com a *figurante do Grémio*, uma mulher alentejana. De seguida, gostei de conhecer um local tão tipicamente elvense. Gostei muito das decorações das *roncas*, dão-lhes personalidade e são bonitas. O som é razoável, mas é divertido cantar e tocar juntos (Aluno/a A).

Gostei muito de realizar as atividades que fizemos no *Centro Artístico Elvense*, foram experiências muito boas. Sempre que me junto a cantar e a tocar com outras pessoas, sinto um conforto e um entendimento entre todos enorme. Foi muito divertido tocar a *ronca*. Já tive uma, mas, há muitos anos que não tocava. Senti uma grande nostalgia. Gostei imenso (Aluno/a C).

Entendo que a experiência prática realizada com as nossas canções tradicionais foi uma boa iniciativa para promover a cultura local; sobretudo porque, como somos alunos de música, é de especial importância que nos sejam dados a conhecer mais elementos relativamente à História da Música Tradicional Portuguesa. Foram atividades muito divertidas, porque nunca tinha tocado *ronca* (Aluno/a H).

- **Categoria 5 - O *Peddy Paper* no Centro Histórico Elvense – Contributos no enriquecimento cultural, musical e artístico dos alunos.**

Nesta categoria podemos afirmar que o Projeto de Intervenção Pedagógica foi transformador nas percepções e motivações dos alunos, fazendo com que sentissem o desejo de o continuar no prosseguimento dos seus estudos, na *Academia de Música de Elvas*. Entendemos também que os alunos perceberam todas as atividades, na sua globalidade, e que realmente essas mesmas atividades foram realizadas através de uma metodologia adaptada aos contextos, contribuindo para uma maior Formação Musical dos alunos e para uma maior formação no âmbito da História

da Cultura e das Artes. A nível histórico, musical e pedagógico, podemos dizer que este jogo do *Peddy Paper* contribuiu para um maior conhecimento da cultura musical e artística da cidade.

Nunca tinha entrado nem na Igreja da Sé nem no Grémio. Fiquei a conhecer sítios com grande história. Estava constantemente a pensar que estava a pisar num chão com tantos anos e tanta história...Fiquei a conhecer o Órgão de Tubos que está na Igreja. Nunca tinha visto nenhum. É um instrumento bastante complexo e grandioso. Foi uma experiência única (Aluno/a C).

Com esta atividade entrei em contacto com diversas vertentes, tanto culturais, como musicais e artísticas que desenvolveram o meu conhecimento geral, fazendo-me estar mais desperto para outros valores da vida (Aluno/a D).

A experiência nesta atividade foi bastante positiva, como referi anteriormente, penso que foi um bom método para dinamizar, não só história, mas todas as disciplinas lecionadas na *Academia de Música de Elvas*. De facto, contribuiu para o meu enriquecimento cultural. Fiquei a conhecer mais sobre monumentos e lugares históricos, que vejo quase diariamente e que afinal não conhecia assim tão bem (Aluno/a H).

- **Categoria 6 - O jogo do *Peddy Paper* e a sua realização em outros locais ou com outros temas**

Nesta categoria os alunos expressam a sua felicidade e as suas motivações no decorrer das atividades desenvolvidas ao longo do *Peddy Paper*. Manifestam o seu interesse em poder repetir este jogo, dando continuidade a experiências como esta, tanto nestas áreas como em outras áreas temáticas.

A atividade foi muito divertida e permitiu-nos conviver e conhecer mais sobre a cidade, mas essencialmente aliar a aula de História da Música a uma atividade divertida que nos permite conhecer coisas novas (Aluno/a A).

Gostaria muito de voltar a repetir um *Peddy Paper* na cidade de Elvas. Existem imensos lugares com história que merecem ter reconhecimento. Gostava de ficar a saber mais sobre a cidade. Essa era uma forma ótima para o fazer, porque é divertido e aprender com diversão é um par perfeito de palavras (Aluno/a C).

Gostaria muito de repetir o *Peddy Paper*, sobretudo porque como há sempre algo a conhecer melhor, mesmo num local que nos é bastante familiar. Penso que seria interessante repetir esta experiência em outros locais, pois é uma boa forma de os conhecer melhor e de aprender muito (Aluno/a H).

### 3.1 Discussão dos resultados

Em função da *análise* realizada, foi-nos possível verificar e aferir de que forma este Projecto de Intervenção Pedagógica tornou viável a *obtenção de resultados* e em que medida a alteração de comportamentos se verificou perante a importância do conhecimento do Património Cultural e Artístico desta região. Realizado num curto espaço temporal, permitiu aos alunos e a toda a comunidade educativa uma interação muito positiva com o Património Cultural e Artístico da cidade, abrindo perspectivas educativas e contactos aos com a diversidade de disciplinas: a Música, o Teatro, a História da Cultura e das Artes, a Formação Musical entre outras dinâmicas de convívio e de enriquecimento cultural e artístico.

São importantes e significativas as diferenças encontradas nos dois momentos de avaliação: no *pré- intervenção pedagógica* e *pós intervenção pedagógica*. O conhecimento dos alunos foi aprofundado e os seus horizontes bastante alargados.

Podemos afirmar que os objetivos do Projeto de Intervenção Pedagógica foram plenamente conseguidos e que a **motivação dos alunos** se confirmou, tanto pelos seus textos escritos, como pelas expressões de alegria e de entusiasmo na concretização das atividades propostas. Mais uma vez se confirma que as atividades lúdicas e criativas são um caminho a percorrer no sentido da motivação dos alunos e que a realização deste *Peddy Paper* foi muito positiva.

O envolvimento da comunidade educativa da cidade é um factor de grande relevância verificado ao longo da realização deste Projecto de Intervenção Pedagógica. Podemos considerar que as realizações apresentadas nas atividades desenvolvidas ao longo do *Peddy Paper* se tornaram muito inovadoras, nunca realizadas com este grupo de alunos, em qualquer contexto escolar ou social. Os alunos manifestaram interesse em repetir e dar continuidade a este modelo de intervenção pedagógica.

### 4. Conclusões finais

Os *resultados obtidos* após a implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica aqui apresentado, revelaram-se extremamente promissores e a eficácia dos mesmos ficou claramente refletida nas palavras dos alunos e de todos os participantes envolvidos. Este projeto teve o mérito de mobilizar toda a comunidade educativa e, de facto, os contributos que cada representante dos diferentes locais apresentou, ao longo do projeto, foram muito significativos. Estes contributos foram fundamentais, não apenas pelo conhecimento e pelas experiências que trouxeram, mas

também pelo entusiasmo e empenho demonstrados pela parte de todos os sujeitos de aprendizagem, professores e demais agentes educativos.

Entre os intervenientes mais destacados estão o Sr. António Brinquete, o Padre Ricardo Lameira, a Dra. Tânia Morais, o Sr. Gil Dores, o Sr. José Martins, o Mestre Tiago Candeias, o Professor Nuno Roque, o Diretor Luís Zagalo, a Orientadora Científica deste projecto, e as personagens teatrais que colaboraram de forma notável neste projeto, pertencentes à Associação Juvenil *Arkus*, são eles a Raquel Real, Núria Galego, Madalena Mendes e Guilherme Nazaré. A colaboração destas personagens teatrais foi particularmente significativa, pois trouxeram uma nova dimensão ao projeto, utilizando a arte do Teatro como uma ferramenta educativa, que não só cativou os alunos, mas também os sensibilizou para a importância do Património Cultural Elvense. O facto de estas personagens serem naturais de Elvas, reforçou a ligação dos alunos com o projeto, pois viram no exemplo desses atores um reflexo das suas próprias potencialidades e a importância de valorizar as raízes culturais locais.

A **motivação** que resultou da participação neste projeto foi notória, não apenas entre os alunos, mas também entre todos os envolvidos. Esta motivação deve-se, em grande parte, ao reconhecimento da importância do projeto para a cidade de Elvas e para a preservação e valorização do seu Património Cultural e Artístico.

Para os jovens estudantes de Música, este projeto representou uma oportunidade única de se envolverem ativamente no conhecimento e na conservação do património local, despertando neles um interesse que, de outra forma, poderia ter passado despercebido. O envolvimento da Câmara Municipal de Elvas foi crucial neste processo, ao proporcionar aos alunos material pedagógico que lhes permitiu identificar e compreender melhor a vasta riqueza do património cultural e artístico da cidade.

Relativamente às **questões de investigação**, já retomadas anteriormente, as atividades, que incluíram visitas guiadas, dramatizações teatrais e a realização de um *Peddy Paper* músico-cultural, confirmaram as *hipóteses de investigação*. O estudo do património elvense não só envolveu de forma muito motivadora todos os alunos, como despertou neles um profundo interesse pelo Património local. Esta mudança de atitude foi evidente no entusiasmo com que participaram nas atividades e na valorização do património cultural da cidade.

A integração de um *Peddy Paper* no contexto da *investigação-ação* foi inovadora e eficaz, permitindo uma aprendizagem interativa e colaborativa, reforçando os conhecimentos adquiridos e promovendo a cooperação entre os alunos, sendo o seu impacto transformador bastante perceptível. Os alunos demonstraram um aumento significativo no interesse pelo Património cultural elvense, e esta mudança de atitudes foi observada, logo, após a sua conclusão.

Finalizamos a atividade com os alunos cantando e tocando a canção *Ó rama, ó que linda rama*, acompanhada pelas *roncas* que lhes foram oferecidas, na *Academia de Música*.

O projeto também teve um impacto positivo nas competências musicais e artísticas dos alunos, que aprimoraram e desenvolveram uma maior sensibilidade artística e um melhor entendimento sobre a ligação entre a arte, a cultura e a história. Este desenvolvimento foi particularmente visível na resolução das tarefas musicais que tinham de realizar em cada local envolvente.

A metodologia de *investigação-ação* revelou-se a mais eficiente para alcançar os objetivos propostos, permitindo uma reflexão contínua sobre as práticas educativas e a possibilidade de ajustar o projeto conforme as necessidades e interesses dos alunos. Ao envolver os alunos ativamente no processo de aprendizagem, esta metodologia promoveu autonomia, responsabilidade e uma cidadania crítica e participativa.

## 5. Recomendações Futuras

Projetos deste género devem continuar a ser promovidos e apoiados, tanto nos alunos como na comunidade em geral. Recomenda-se que futuros Projetos de Intervenção Pedagógica incluam formação para os professores, para que possam aplicar os princípios da *investigação-ação* nas suas práticas pedagógicas. Além disso, seria benéfico expandir o projeto para outras *Academias*, *Escolas* e *Conservatórios de Música*, permitindo que mais alunos possam beneficiar destas abordagens tão inovadoras na educação em geral e nas áreas artísticas em particular.

O projeto trouxe novidade, criatividade e beleza que captaram a atenção e o interesse dos alunos. A introdução de elementos artísticos, como o teatro e a música, aliada à exploração do património cultural, criaram um ambiente de aprendizagem dinâmico e estimulante. Os alunos sentiram-se desafiados a explorar novas formas de expressão e a colaborar de formas inéditas, o que foi gratificante e permitiu-lhes desenvolver novas competências e interesses.

Em suma, este Projeto de Intervenção Pedagógica superou as expectativas iniciais, tanto nos resultados obtidos como no impacto na comunidade educativa e na cidade de Elvas. A metodologia de *investigação-ação* revelou-se acertada, permitindo uma transformação significativa nos alunos e uma abordagem pedagógica inovadora. A **motivação** e o entusiasmo demonstrados pelos alunos, ao longo do processo, são prova da sua eficácia, o qual não só enriqueceu o seu conhecimento e as suas competências, como também contribuiu para a valorização do património cultural elvense. O envolvimento de toda a comunidade foi fundamental para este sucesso, e o legado deste projeto deve ser continuado e expandido no futuro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Arenosa, L. E. (s/d). *Ritmo y Lectura I*. Real Musical Publicaciones y Ediciones.
- Avant que tu ne t'en ailles (La Bonne Chanson Op. 61 - Fauré) Score Animation. [Vídeo]. In <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=U19kPmqrW5Q>
- Bardin, L. (1977). *Análise de Conteúdo*. Edições 70
- Boffi, G. (1999). *História da Música Clássica*. Edições 70.
- Cancioneiro da Biblioteca Publica Hortensia de Elvas*. (1989). Estudo introdutório de Manuel Pedro Ferreira – Edição fac-similizada – Lisboa: Instituto de Património Cultural- Lvsitana Musica I/Opera Musica Selecta.
- Grupo de Cantares de Santa Eulália. (s/d). Cantares d'Aldeia. [CD]. Promotor. Município de Elvas municipal de Elvas
- Carlo Gesualdo - Madrigals, Book 6. [Vídeo]. In [https://www.youtube.com/watch?v=JEoOOYA31\\_E](https://www.youtube.com/watch?v=JEoOOYA31_E)
- Castañon, G. A. (jul.-dez., 2015). O que é Construtivismo? *Cad. Hist. Fil. Ci.*, Campinas, Série 4, v. 1, n. 2, p. 209-242.
- César Franck - Violin Sonata. [Vídeo]. In <https://www.youtube.com/watch?v=YCp5XC2rsEM>
- Chaves, L. P. B. P. M. (2015). *Contributos de um jogo tipo Peddy Paper na motivação de alunos para aprendizagem do tema Sol-Terra-Vida*. [Dissertação de Mestrado em Didática das Ciências da Natureza e Matemática]. Escola Superior de Educação do Instituto do Politécnico do Porto.
- Cohen, L., Lawrence, M. e Morrison, K. (2007). *Research Methods in Education*. Routledge. In <https://doi.org/10.4324/9780203029053>
- Constância assinala Jornadas do Património com peddy-paper cultural e passeio pedestre (2020). In <https://mediotejo.net/constancia-assinala-jornadas-do-patrimonio-com-peddy-paper-cultural-e-passeio-pedestre/>
- Cruz, C. B. (1995). *Conceito de Educação Musical de Zoltan Kodály e Teoria de Aprendizagem Musical de Edwin Gordon: Uma Abordagem Comparativa*. In [https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/1442/1/conceito\\_1995.pdf](https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/1442/1/conceito_1995.pdf)
- Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do ano 2020/2021. In [https://pessoas2030.gov.pt/wp-content/uploads/sites/19/2023/06/DGEEC\\_DSEE\\_2023\\_EE20212022-1.pdf](https://pessoas2030.gov.pt/wp-content/uploads/sites/19/2023/06/DGEEC_DSEE_2023_EE20212022-1.pdf)
- Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do ano 2022/2023. In <https://www.dgeec.medu.pt/api/ficheiros/667ebd261638429280fe59e2>
- Debussy Prélude à l'après-midi d'un faune - Leonard Bernstein. [Vídeo]. In <https://www.youtube.com/watch?v=EvnRC7tSX50>
- Elvas – Património Imaterial da Humanidade*. [DVD]. Câmara Municipal de Elvas.
- Elvas e as suas escolas de música [Fotografia]. In <https://www.musorbis.com/elvas-e-as-suas-escolas-de-musica/>
- Encarnação, J. e Curião, A. (2010). Agrupamento de Escolas n.º 1 de Elvas - Escola Básica 2,3 n.º 2 de Elvas. *PROFFORMA*, Nº 01 – (Dezembro, 2010), 1.

- Escola Básica 2/3 nº 1 de Elvas, Santa Luzia [Fotografia]. In [https://www.aen2elvas.com/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4:escola-basica-sta-luzia&catid=8&Itemid=103](https://www.aen2elvas.com/index.php?option=com_content&view=article&id=4:escola-basica-sta-luzia&catid=8&Itemid=103)
- Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, no Porto, vai ter novo Mestrado em Cinema [Fotografia]. in <https://comunidadeculturaarte.com/escola-das-artes-da-universidade-catolica-portuguesa-no-porto-vai-ter-novo-mestrado-em-cinema/>
- Explorar o Património: Peddy Paper Cultural (2024). In [https://www.facebook.com/events/386537691149715/?paipv=0&eav=AfbrltRZcI287ic-o8NBU22YIgdUYoZIQtQeRhd0QFRM78pSkTGEuBnRkt2wZ25wI6M&\\_rdr](https://www.facebook.com/events/386537691149715/?paipv=0&eav=AfbrltRZcI287ic-o8NBU22YIgdUYoZIQtQeRhd0QFRM78pSkTGEuBnRkt2wZ25wI6M&_rdr)
- Forte da Graça [Fotografia]. In <https://www.portugal.net/en/alentejo/elvas/>
- Gomes, J. D. C., Figueiredo, M. J. G., Amante, L. G. C. D. e Gomes, C. M. C. (2014). Musical Peddy-Paper: A Collaborative Learning Activity Supported by Augmented Reality. In <https://sapientia.ualg.pt/bitstreams/6fdc2537-e587-4efc-b53b-d35d5193e203/download>
- Gomes, M. J. A. (1996). *Da Vida Social em Elvas: As Instituições de Sociabilidade de Finais do Século XIX a meados do Século XX*. [Dissertação de Mestrado em Literatura e Cultura Portuguesas - Temática de Culturas Regionais Portuguesas]. Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Lisboa.
- Jenkins, L. et al. (2013). *Breve História da Música Ocidental*. Bizâncio.
- Jesuíno, R. (2016). *Elvas: História do Património*. BooksFactory.
- Josquin Des Prez - El Grillo (score + audio + lyrics). [Vídeo] <https://www.youtube.com/watch?v=OlbQ0RkArA>
- Ledout, A. (s/d). *99 Tests D'Ecoute pour le 1º cycle. Volume 1*. Henry Lemoine.
- Ledout, A. (s/d). *99 Tests D'Ecoute pour le 1º cycle. Volume 2*. Henry Lemoine.
- Luca Marenzio - Solo e pensoso i piú deserti campi. [Vídeo]. In <https://www.youtube.com/watch?v=ZJlj1uy8cSA>
- Mendes, A. R. (2012). *O que é Património Cultural*. Gente Singular.
- Mirante, A. F. G. et al. (2003). *Saudação*. Câmara Municipal de Elvas. 125.º aniversário do Centro Artístico Elvense (Grémio).
- Palestrina - Sicut cervus - The Cambridge Singers. [Vídeo]. In <https://www.youtube.com/watch?v=0yd5EE0hAB8>
- Peddy-paper: Saber de Angra (2018). In <https://angradoheroismo.pt/peddy-paper-saber-de-angra/>
- Peddy-paper revela património (2020). In <https://www.mun-setubal.pt/peddy-paper-revela-patrimonio/>
- Peddy Papers – Uma aprendizagem e diversão para Todos! (2021). In <https://www.cm-almeida.pt/informacoes/peddy-papers-uma-aprendizagem-e-diversao-para-todos/>
- Peddy Paper Rio Seco (2023). In <https://cm-castromarim.pt/info/evento/peddy-paper-rio-seco>
- Peddy paper visita património religioso de Tavira (2024). In <https://www.pportodosmuseus.pt/2022/07/06/peddy-paper-visita-patrimonio-religioso-de-tavira/>

- Peddy-Paper à descoberta do Centro Histórico de Beja (2024). In <https://www.pportodosmuseus.pt/2013/03/11/peddy-paper-a-descoberta-do-centro-historico-de-beja/>
- Projeto Educativo desde o ano 2023 a 2026. (2023). Agrupamento de Escolas n.º 1 de Elvas, aprovado em Conselho Pedagógico Geral.
- Regulamento Interno. (2014). *Academia de Música de Elvas*, Período de Vigência de 2013/2014 A 2015/2016.
- Regulamento Interno. (2023). *Agrupamento de Escolas n.º 2 de Elvas*, de 2023 a 2026.
- Rocha, E. (2012). *Flores de Música de Manuel Rodrigues Coelho*. Edição da Câmara Municipal de Elvas.
- Silva, M. M. M. S. P. (2011). A aprendizagem significativa no ensino da História: o peddy paper como recurso didático. [Dissertação de Mestrado em Ensino de História e Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário]. Universidade do Porto, Faculdade de Letras. Porto.
- Simões, R. M. (s/d). *Canções para a Educação Musical*. Valentim de Carvalho.
- Smith, F. A. (2007). *Games for Teaching Information Literacy Skills*. Library Philosophy and Practise.
- Sousa, M. R. (2021). *Metodologias do Ensino da Música para Crianças: Pedagogos, Teorias, Modelos e Experiências Investigação Científica Aplicada às Didáticas da Música*. Lugar da Palavra, Editora.
- Sousa, N. B. e Guilherme, C.C.F. (2021). Jogos musicais para o desenvolvimento e aprendizagem de crianças de 6 a 10 anos, *Latin American Journal of Development*. Curitiba.
- Temas da colecção / Foge comigo! Guias de destinos – Cidades do Interior: Elvas – A chave do Reino. (2018).
- Universidade Católica Portuguesa – A nossa História. In <https://www.porto.ucp.pt/pt/quem-somos/nossa-historia>
- Martins, J. (2024). Apontamentos sobre o Património Cultural e Artístico da cidade de Elvas (*manuscrito não publicado*).
- Exercícios Musicais. In <https://www.musictheory.net/>

## ANEXOS



### Inquérito por Questionário

No seguimento do *Projecto de Intervenção Pedagógica (PIP)* subordinado ao tema: “**O Património Cultural e Artístico Português como fonte motivadora na aprendizagem musical: Contributos da Formação Musical e da História Cultural e das Artes**” que me encontro a realizar, no âmbito do Mestrado em Ensino de Música, em curso, na Escola das Artes, da Universidade Católica Portuguesa, venho solicitar a tua colaboração para o preenchimento deste *Inquérito por Questionário*.

Este *Projecto de Intervenção Pedagógica* tem como objectivo principal realizar um estudo sobre a forma como o património cultural e artístico existente na cidade de Elvas poderá contribuir para que melhor possas conhecer a tua cidade, enriquecendo a tua cultura e a tua formação musical e artística. Nesse sentido, estás convidado a participar na realização de um conjunto de actividades pedagógicas, com carácter lúdico e criativo, que possivelmente te irão ajudar neste processo de ensino-aprendizagem.

As tuas respostas revestem-se de grande importância, e por isso será fundamental que respondas a todas as questões enunciadas. Para desenvolver o teu pensamento poderás escrever nas linhas que se indicam.

Os *Inquéritos por Questionário* são anónimos. A colocação da tua idade é um elemento de significativo interesse. As tuas respostas e os seus resultados destinam-se exclusivamente a este *projecto de intervenção pedagógica*.

Grato pela tua participação.  
O Mestrando  
**Vladlen Grigorovschi**

Academia de Música de Elvas, 23 de maio de 2023

1 – Já alguma vez ouviste falar sobre o Património Cultural, Musical e Artístico? Sim?  Não?   
Porquê?

---

---

---

2 – Conheces a cidade de Elvas nos seus monumentos e nas suas muitas recordações históricas? Sim?  Não?  Porquê?

---

---

---

3 - Sendo a cidade de Elvas considerada pela UNESCO como Património Mundial da Humanidade, qual dos monumentos que te desperta maior interesse? Porquê?

---

---

---

4 - Conheces a história da Academia de Música de Elvas? Se conheces, fala-nos dos aspetos que entendes mais relevantes.

---

---

---

5 - Já alguma vez visitaste a Igreja da Nossa Senhora da Assunção / Sé Catedral da cidade de Elvas? Se sim, fala-nos de algum aspeto musical e artístico existente nesta catedral.

---

---

---

6 - Conheces o Centro Artístico Elvense – “Grémio”? Sim?  Não?  Porquê?

---

---

---

7 - Que grupos de música/instrumentos tradicionais portugueses e/ou alentejanos conheces em Elvas?

---

---

---

8 - Já alguma vez visitaste a Biblioteca Municipal de Elvas? Porquê?

---

---

---

## **Anexo B – Inquérito por Questionário Pré-Projeto de Intervenção Pedagógica**



9 – Do ponto de vista musical conheces algum arquivo que contenha partituras e livros que falem do património musical português? E de Elvas, conheces algum?

---

---

---

10 – Fala acerca do teu interesse na participação da palestra que vais ter oportunidade de ouvir e do que gostarias que fosse falado.

---

---

---

Muito obrigado pela tua colaboração!

Mestrando

Vladlen Grigorovschi

***Inquérito por Questionário – Pós Intervenção Pedagógica***

No seguimento do *Projecto de Intervenção Pedagógica (PIP)* subordinado ao tema: **“O Património Cultural e Artístico Português como fonte motivadora na aprendizagem musical: Contributos da Formação Musical e da História Cultural e das Artes”** que me encontro a realizar, no âmbito do Mestrado em Ensino de Música, em curso, na Escola das Artes, da Universidade Católica Portuguesa, venho solicitar a tua colaboração para o preenchimento deste *Inquérito por Questionário – Pós Intervenção Pedagógica*.

Este *Projecto de Intervenção Pedagógica* realizado através de um *Peddy Paper* teve como objectivo principal realizar um estudo sobre a forma como o património cultural e artístico existente na cidade de Elvas poderá contribuir para que melhor possas conhecer a tua cidade, enriquecendo a tua cultura e a tua formação musical e artística. Depois de teres participado na realização de um conjunto de actividades pedagógicas, com carácter lúdico e criativo, expõe de que forma esta intervenção contribuiu para o teu enriquecimento nos processos de ensino-aprendizagem.

As tuas respostas revestem-se de grande importância, e por isso será fundamental que respondas a todas as questões enunciadas. Para desenvolver o teu pensamento poderás escrever nas linhas que se indicam.

Os *Inquéritos por Questionário – Pós Intervenção Pedagógica* são anónimos. A colocação da tua idade é um elemento de significativo interesse. As tuas respostas e os seus resultados destinam-se exclusivamente a avaliação deste *Projecto de Intervenção Pedagógica*.

Grato pela tua participação.

O Mestrando

**Vladlen Grigorovschi**

Academia de Música de Elvas, 24 de maio de 2023

1 - Depois de teres participado num *Peddy Paper*, de que forma entendes que esta tua participação poderá ter influência no prosseguimento dos teus estudos musicais e artísticos na **Academia de Música de Elvas**?

---

---

---

---

---

---

2 – Na **Biblioteca Municipal de Elvas**, escutaste, analisaste e respondeste a questões relacionadas com a música do Património Musical desta cidade. Fala-nos desta experiência e do que mais gostaste de realizar.

---

---

---

---

---

---

---

---

3 – Na visita que fizeste à **Igreja da Nossa Senhora da Assunção/Sé Catedral de Elvas**, tiveste oportunidade de ouvir tocar um instrumento musical diferente daqueles que habitualmente conheces. Lembraste do nome desse instrumento musical?

Relata-nos o teu estado de espírito após a tua visita nesse local.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

4 – No percurso deste *Peddy Paper*, entraste num local com o nome de **Centro Artístico Elvense/Grémio** situado também no Centro Histórico. Que pensas acerca da experiência prática realizada com as canções tradicionais?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



# PEDDY PAPER Uma viagem pelo centro HISTÓRICO

Antigamente era um palacete do Vasconcelos de Azevedo, depois do séc. XX foi palácio de habitação de José Vicente Abreu. Na atualidade, é a Escola de Música de Elvas.

Anexo G – Pista dada aos alunos sobre a AME

# PEDDY PAPER Uma viagem pelo centro HISTÓRICO

Este monumento foi um Seminário da Companhia de Jesus, onde estudaram André de Albuquerque Riba Fria, herói da batalha das linhas de Elvas, e D. Teodósio, filho do rei D. João IV. Nos dias de hoje, destina-se ao registo e ao arquivo de livros e de inúmeras partituras antigas e atuais. No seu interior podemos encontrar um busto da Dr. Elsa Grilo (1970-2017).

Anexo H – Pista dada aos alunos sobre a Biblioteca Municipal de Elvas

# PEDDY PAPER Uma viagem pelo centro HISTÓRICO

Este monumento foi construído de 1517 a 1537. O instrumento musical nele existente pertence ao estilo rococó, em talha dourada. Contém também um símbolo/brasão de Lourenço Lencastre, que se encontra localizado por baixo do instrumento musical, datado de 1777.

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA  
elvas  
AME  
Academia de Música de Elvas

Anexo I – Pista dada aos alunos sobre a Igreja da Nossa Senhora de Assunção

# PEDDY PAPER Uma viagem pelo centro HISTÓRICO

Este local era habitualmente habitado por fidalgas da região, onde se realizavam vários tipos de atividades: dança, jogos, esgrima e música. Era considerado como o maior "Centro Artístico Elvense". Na atualidade, é comemorado como a mais antiga coletividade do concelho de Elvas.

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA  
elvas  
AME  
Academia de Música de Elvas

Anexo J – Pista dada aos alunos sobre o Centro Artístico Elvense (Grémio)

## COMENTÁRIO PARA O PROJECTO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DO VLADAN

NA APRESENTAÇÃO QUE ASSISTI NA ESCOLA DE MÚSICA DE ELVAS, DUMA ACTIVIDADE DA TESE DO MESTRADO DO MEU AMIGO VLADAN, FIQUEI BASTANTE ORGULHOSO, DE HAVER TANTOS JOVENS, COM VONTADE DE APRENDER, UMA ÁREA TÃO BONITA COMO É A MÚSICA. NA MINHA ÓPTICA ESTES JOVENS, É UMA PLANTA QUE SE CULTIVA, (ENSINO DA MÚSICA), AQUI EM ELVAS, QUE ANOS MAIS TARDE, HÁ-DE VIR A DAR OS SEUS FRUTOS; SERÃO AMANHÃ GRANDES MÚSICOS, E PORQUE NÃO ALGUNS COMPOSITORES.

TIVE TAMBÉM O PRAZER DE FALAR E CONHECER A S.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> MARIA DO ROSÁRIO SOUSA, PROFESSORA E ORIENTADORA CIENTÍFICA, QUE ME AGRADOU IMENSO.

QUANDO COMEÇARAM AS PALESTRAS, UMA COISA QUE NÃO ME VOU ESQUECER NUNCA MAIS:

QUANDO UM PROFESSOR DIZIA AOS SEUS ALUNOS, QUE UMA GARRAFA DE ÁGUA DE PLÁSTICO, QUE ESTAVA NA MESA, QUE DAQUI A CEM ANOS, ERA UMA PEÇA DE MUSEU. TAMBÉM ME DERA A OPORTUNIDADE DE FALAR COM OS ALUNOS, E EU ACRESCENTEI E DISSE; O QUE USAVAM OS MEUS AVÓS, À CEM ANOS ATRÁS, UM COCHO DE BORTIÇA PARA BEBER ÁGUA, HOJE JÁ É UMA PEÇA DE MUSEU

EM ELVAS A 23 DE SETEMBRO 2024

José Manuel Nunes Martins



### Guião de observação de práticas pedagógicas

#### I. Contextualização

<p><b>Disciplina:</b> Formação Musical</p> <p><b>Professor Orientador Pedagógico Cooperante:</b> Nuno Roque</p> <p><b>Professor/Mestrando:</b> Vladlen Grigorovschi</p> <p><b>Ano:</b> 7<sup>º</sup></p>	<p><b>Aprendizagens a realizar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender e aplicar a tonalidade de Dó Maior, Sol Maior, Lá menor, Ré menor e Mi menor.</li> <li>- Identificar e aplicar a altura e harmonia, relacionando-as.</li> <li>- Compreender e aplicar a notação musical.</li> <li>- Cantar com afinação e sentido rítmico.</li> <li>- Realizar ditados de sons;</li> <li>- Realizar ditados de ritmo;</li> </ul>
--	---

#### II. Registos de observação

Dimensões a observar:	+	-	Observações
<b>1. Planificação</b>			
1.1. Articulação com as aprendizagens anteriores	+		
1.2. Clareza dos objetivos da aula	+		
1.3. Clarificação da estratégia da aula	+		
1.4. Coerência das estratégias / atividades de aprendizagem com os conteúdos / competências a desenvolver	+		
1.5. Sequencialidade e articulação das atividades propostas	+		
1.6. Procedimentos de avaliação das aprendizagens realizadas pelos alunos.	+		
1.7. Adequação de equipamentos e recursos didáticos aos objetivos da aula e aos alunos	+		
<b>2. Arranque da aula</b>			
2.1. Tempo e eficácia da mobilização dos alunos para a aula	+		
2.2. Clarificação dos conteúdos a abordar	+		
2.3. Clarificação dos objetivos da aula	+		



PORTO

PORTO

2.4. Clarificação da estratégia da aula e das sequências de aprendizagem	+		
2.5. Verificação do trabalho de casa e <i>feedback</i>			Não havia trabalho de casa.
<b>3. Desenvolvimento da aula</b>			
3.1. Linguagem: correção, clareza, fluência e adequação ao nível dos alunos	+		
3.2. Sequencialidade e intencionalidade das atividades realizadas	+		A aula deveria ter começado com a entoação de uma melodia de acordo com a planificação. A teoria deveria aparecer na sequência destas aprendizagens.
3.3. Clareza na explicitação, organização e condução das tarefas pedidas aos alunos	+		
3.4. Pertinência das atividades realizadas	+		
3.5. Adequação das atividades aos objetivos de aprendizagem	+		
3.6. Práticas de diferenciação pedagógica		-	Promover a participação dos alunos na perspectiva da valorização da diferenciação pedagógica. Pretende-se uma participação ativa e voluntária de todos os alunos.
3.7. Promoção da participação e envolvimento de todos os alunos	+		
3.8. Valorização da participação dos alunos.	+		
3.9. Manutenção do interesse e atenção dos alunos	+		
3.10. Expectativas elevadas e realistas face às aprendizagens dos alunos	+		Foi cumprido o plano de aula.
3.11. Eficácia das interações pedagógicas promovidas	+		
3.12. Eficácia na gestão do tempo de aprendizagem para todos os alunos	+		
3.13. Manutenção de um clima de aula favorável à aprendizagem	+		
3.14. Gestão adequada de eventuais conflitos	+		Não existiu.
<b>4. Verificação das aprendizagens realizadas</b>			
4.1. Recurso regular a dinâmicas de autoavaliação	+		



PORTO

PORTO

4.2. Recolha de evidências das aprendizagens dos alunos ao longo da aula	+		
4.3. Existência de <i>feedback</i> sobre as aprendizagens dos alunos	+		
4.4. Existência de reforço positivo face às aprendizagens realizadas	+		
4.5. Reorientação da ação em função das evidências recolhidas	+		
<b>5. Balanço global - Eficácia das práticas</b>			
Foram atingidos os objetivos de aprendizagem propostos?	+		

### III. Tópicos para reflexão pós observação:

1. Sugere-se que, primeiro o docente cujas práticas foram observadas, e só depois, o observador, reflitam sobre os seguintes pontos:

a. O que correu melhor na aula? Porquê?

A planificação e a relação interpessoal com os alunos.

b. O que correu menos bem? Porquê?

Pequenos apontamentos na planificação que não influenciaram o normal funcionamento da aula.

c. O que teria feito de maneira diferente?

2. Em conjunto, observador e observado deverão tentar delinear e registar estratégias concretas para a melhoria dos pontos identificados em 1.b.

Estratégias identificadas para a melhoria das práticas:

Ter uma maior atenção relativamente aos alunos com maior grau de dificuldade, procurando dar maior relevo à diferenciação pedagógica.



CATOLICA  
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

Assinatura do orientador científico:



CATOLICA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

PORTO

Assinatura do orientador pedagógico:

Assinatura do mestrando:

Vladimir

### Guião de observação de práticas pedagógicas

#### I. Contextualização

<p><b>Disciplina:</b> Historia da Cultura e das Artes</p> <p><b>Professor Orientador Pedagógico Cooperante:</b> Luis Zagalo</p> <p><b>Professor/Mestrando:</b> Vladlen Grigorovschi</p> <p><b>Ano:</b> 10º e 12º</p>	<p><b>Aprendizagens a realizar:</b></p> <p><b>12º ano:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Berlioz - vida e obra   A sinfonia fantástica;</li> <li>- A música programática, o poema sinfónico e a expansão do <i>lied</i>;</li> <li>- A difusão do Nacionalismo na Rússia (Grupo dos cinco, Glinka, Tchaikovsky e Rachmaninov);</li> </ul>
--	---

#### II. Registos de observação

Dimensões a observar:	+	-	Observações
<b>1. Planificação</b>			
1.1. Articulação com as aprendizagens anteriores	+		
1.2. Clareza dos objetivos da aula	+		
1.3. Clarificação da estratégia da aula	+		
1.4. Coerência das estratégias / atividades de aprendizagem com os conteúdos / competências a desenvolver	+		
1.5. Sequencialidade e articulação das atividades propostas	+		
1.6. Procedimentos de avaliação das aprendizagens realizadas pelos alunos.	+		
1.7. Adequação de equipamentos e recursos didáticos aos objetivos da aula e aos alunos	+		
<b>2. Arranque da aula</b>			
2.1. Tempo e eficácia da mobilização dos alunos para a aula	+		
2.2. Clarificação dos conteúdos a abordar	+		
2.3. Clarificação dos objetivos da aula	+		



PORTO		PORTO	
2.4. Clarificação da estratégia da aula e das sequências de aprendizagem	+		
2.5. Verificação do trabalho de casa e <i>feedback</i>	+		
<b>3. Desenvolvimento da aula</b>			
3.1. Linguagem: correção, clareza, fluência e adequação ao nível dos alunos			Algumas terminologias poderão ser revistas e mais adaptadas aos contextos dos alunos que frequentam esta disciplina.
3.2. Sequencialidade e intencionalidade das atividades realizadas	+		
3.3. Clareza na explicitação, organização e condução das tarefas pedidas aos alunos	+		
3.4. Pertinência das atividades realizadas	+		
3.5. Adequação das atividades aos objetivos de aprendizagem	+		
3.6. Práticas de diferenciação pedagógica	+		Foram levados em consideração todos os processos de diferenciação pedagógica.
3.7. Promoção da participação e envolvimento de todos os alunos	+		
3.8. Valorização da participação dos alunos.	+		
3.9. Manutenção do interesse e atenção dos alunos	+		
3.10. Expectativas elevadas e realistas face às aprendizagens dos alunos	+		
3.11. Eficácia das interações pedagógicas promovidas	+		
3.12. Eficácia na gestão do tempo de aprendizagem para todos os alunos	+		No futuro preve-se uma melhoria na gestão do tempo.
3.13. Manutenção de um clima de aula favorável à aprendizagem	+		
3.14. Gestão adequada de eventuais conflitos	+		Não foi necessário qualquer intervenção na gestão de conflitos.
<b>4. Verificação das aprendizagens realizadas</b>			
4.1. Recurso regular a dinâmicas de autoavaliação	+		



PORTO

4.2. Recolha de evidências das aprendizagens dos alunos ao longo da aula	+		Foram utilizados <i>diários de bordo</i> para registo de evidências das aprendizagens dos alunos.
4.3. Existência de <i>feedback</i> sobre as aprendizagens dos alunos	+		Os alunos reagem muito positivamente escrevendo apreciações significativas sobre as aulas nos seus <i>diários de bordo</i> .
4.4. Existência de reforço positivo face às aprendizagens realizadas	+		
4.5. Reorientação da ação em função das evidências recolhidas	+		
<b>5. Balanço global - Eficácia das práticas</b>			
Foram atingidos os objetivos de aprendizagem propostos?	+		Na globalidade, os trabalhos decorreram de uma forma muito positiva e os alunos corresponderam às expectativas previstas.

PORTO

### III. Tópicos para reflexão pós observação:

1. Sugere-se que, primeiro o docente cujas práticas foram observadas, e só depois, o observador, reflitam sobre os seguintes pontos:

a. O que correu melhor na aula? Porquê?

Na globalidade, todos os objetivos inerentes à planificação desta aula decorreram da melhor forma. A motivação dos alunos proporcionou caminhos de aprendizagem e de assimilação de conhecimentos.

b. O que correu menos bem? Porquê?

c. O que teria feito de maneira diferente?

No futuro, poderei ter mais cuidado na preparação das aulas e na forma de apresentação dos conteúdos programáticos das mesmas.

2. Em conjunto, observador e observado deverão tentar delinear e registar estratégias concretas para a melhoria dos pontos identificados em 1.b.

Estratégias identificadas para a melhoria das práticas:

Assinatura do orientador científico: \_\_\_\_\_



Assinatura do orientador pedagógico: \_\_\_\_\_

Assinado por: Luis Manuel Mateus Zagalo  
Num. de identificação: 11877777  
Data: 2023.09.14 10:53:13+0100

Assinatura do mestrando: \_\_\_\_\_

